

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Junho - 2017 - Nº 190 - Ano 16

Coroinhas e a alegria de servir ao Altar do Senhor



Crianças e adolescentes das 48 paróquias da Diocese de Santos estiveram reunidos para mais um encontro de lazer, confraternização e celebração no Dia do Coroinha, no dia 20 de maio, em Santos. No evento, promovido pela Pastoral Vocacional Diocesana, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, agradeceu o serviço alegre e generoso desses pequenos servidores do altar e de sua doação à comunidade. **P. 7**

Jovem diz "sim" a Jesus na vida contemplativa do Carmelo

Chico Surian



Ir. Mariana renovou os votos religiosos na missa do Domingo de Páscoa

P. 4

Comunidades celebram 100 anos das aparições de Fátima

Chico Surian



A oração diária do Rosário foi um dos pedidos da Virgem de Fátima aos pastorinhos

P. 13

Entidades preparam o Grito dos Excluídos

Entre os dias 19 a 21 de maio, no Centro de Formação Sagrada Família, em São Paulo, aconteceu o Encontro Nacional dos Articuladores do Grito dos Excluídos. Estiveram presente representantes de 13 estados do Brasil e representantes do Distrito Federal. Do estado de São Paulo, estiveram presentes representantes de 7 dioceses. Da Diocese de Santos participou Ricardo Fischer, Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania.

“O momento é de preparação e aprofundamento para a 23ª edição do Grito, a ser realizado em 7 de setembro, em todo o País. E, neste processo, os articuladores têm papel fundamental para multiplicar e animar as ações em suas localidades. Tendo como lema “Por direitos e democracia, a luta é todo dia” e tema “Vida em primeiro lugar”, o Grito segue cumprindo sua função mobilizadora de levar as demandas do povo às ruas de todo o Brasil”, explica Ricardo Fischer.

De acordo com a Secretaria Nacional da Articulação do Grito, este encontro teve como objetivo “ser momento e



Agentes de todo o Brasil começam a preparar as atividades para o dia 7 de setembro

espaço de animação, motivação e contribuição para estreitar laços de unidade e o espírito de construção coletiva. Ser espaço de informação e formação de consciência, resgate de valores, alimentar o sonho e a utopia”.

Na Diocese de Santos o Grito dos Excluídos, acontecerá no dia 7 de setembro em Cubatão (local e horário a confirmar).

Mais informações: <https://www.facebook.com/gritoexcluidosSantos/>

Divulgação

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



O importante

De algum modo, tudo é importante: escovar os dentes após as refeições, tomar cuidado ao atravessar a rua, responder educadamente a quem nos fala, não deixar para depois o que podemos fazer agora, comer nas horas certas e assim por diante. Aliás, a origem da palavra (in + portare = trazer para dentro de nós) explica por que escolhemos isto e não aquilo. Tudo é importante, porque tudo tem algum valor. Já o lembrava o Eclesiastes: Há um momento para tudo e um tempo para todo propósito debaixo do céu. Tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar a planta. Tempo de matar e tempo de curar; tempo de destruir e tempo de construir. Tempo de chorar e tempo de rir; tempo de gemer e tempo de bailar... (Ecl 3,1-8).

Mas algumas coisas são mais importantes que outras. É mais importante socorrer alguém que caiu, do que condenar a prefeitura por não consertar o piso das calçadas. Longe de casa, é mais importante garantir o único dinheirinho disponível no momento para a condução, do que tomar aquele maravilhoso e raro sorvete que encontramos por acaso. É mais importante aquela única e linda rosa oferecida com carinho à esposa, do que um buquê inteiro oferecido com frieza. É importante sermos livres internamente para escolher antes de tudo o necessário, e não nos perdermos no que é supérfluo ou até inconveniente. Várias vezes nos adverte S. Paulo, escrevendo aos Coríntios: Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas não me deixarei escorregar por coisa alguma (1 Cor 6,12). “Tudo é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica (10,23).

O mais importante, porém, mais que qualquer outra escolha possível, é encontrarmos e escolhermos o que dá o pleno sentido da vida. Também para o apóstolo Paulo essa descoberta foi fruto de muita oração. E ele concluiu aquilo que é o maior valor para cada cristão: Eu mesmo, quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com o prestígio da palavra ou da sabedoria para vos anunciar o mistério de Deus. Pois não quis saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado (1 Cor 2,2).

Regional Sul I avalia Campanha da Fraternidade

Manter a caminhada, apesar de todas as dificuldades, para jogar luz sobre as sombras que surgem na estrada, fixados Naquele que é Caminho, Verdade e Vida. Em meio à inquietação social e política do País, 55 representantes diocesanos da Campanha da Fraternidade paulista reuniram-se, de 19 a 21 de maio, para o Encontro Estadual de Avaliação da CF 2017, em Agudos. Como o apóstolo São João, na última ceia, em meio a problemas e questionamentos que afetam a rotina de qualquer comunidade, o encontro deixou clara a necessidade de manter o foco (o coração) em Jesus e buscar soluções pastorais no dia a dia que impliquem diálogo, evangelização, comunicação, opção pelos pobres e comunhão.

O encontro, tradicionalmente feito em maio, é uma avaliação da caminhada, que busca sempre oferecer caminhos aos agentes e discutir o panorama encontrado, mirando rotas de fraternidade e a colaboração entre os sub-regionais, motivada, sobretudo, pela troca de experiências. Sendo assim, se mantém atento à realidade, na interação fé e vida. Por isso, teve início na sexta-feira com uma roda de conversa e uma análise da conjuntura social e política, estimulada pela nota ‘O grave momento nacional’, da 55.ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), finalizada 6 em maio.

Bispo referencial da Campanha da Fraternidade, Vigário Episcopal da Região Sé e Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom Eduardo Vieira dos Santos, destacou o trabalho observado nas últimas assembleias de criar unidade dentro da diversidade, a beleza de ouvir o outro e buscar estabelecer uma linguagem comum, “criar comunhão e esperança, com coragem”. Ele ressaltou o valor de se manter firme na fé, sempre disposto a apoiar o outro e construir comunidades. Cada um à sua maneira, do plantio à colheita, e cada um, a seu tempo, auxilia na construção do projeto evangélico, concretamente elaborado na CF. As reflexões ainda tiveram como moderadores o Coordenador-regional, padre Antônio Carlos Frizzo, e o Secretário Executivo, Antônio Evangelista.

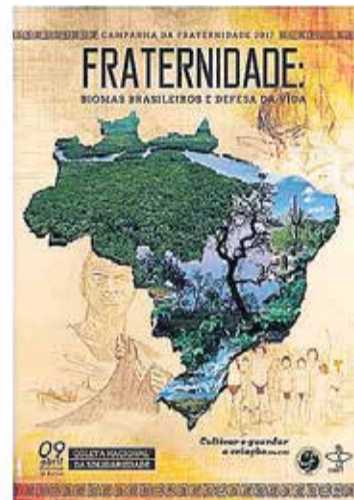
No sábado, os trabalhos foram abertos pelo Bispo de Bauru, Dom Caetano Ferrari, que fez a acolhida inicial. Na sequência, houve a assessoria da professora da Universidade de Guarulhos (UnG) Natália Baron, bióloga e mestre em Engenharia de Materiais. Ela falou sobre desenvolvimento sustentável,

discutindo “sociedade e crise ambiental”. Natália dividiu sua apresentação em quatro pontos: a relação do homem com os recursos naturais, eventos sinalizadores da crise ambiental, providências mundiais e o panorama atual. E ponderou luzes e sombras (em linguagem historicamente exposta na constituição Lumen Gentium) que afetam a relação entre o homem e a Criação.

A bióloga ainda ressaltou a importância de se ver qualquer momento de crise como base para o crescimento e, por isso, ponderou a necessidade de se criar uma “mentalidade verde”, algo que pode servir de legado nesse ciclo de dois anos de campanhas ecológicas, sob clara inspiração da encíclica Laudato Si’: “Precisamos usar a crise para nos unir, para buscarmos a universalização de direitos. Criar sustentabilidade é pensar: Quem é nosso próximo? E o que nós podemos fazer por ele, agora?”

A tarde foi dedicada à apresentação de como se dá atualmente a CF nos oito sub-regionais que compõem o Regional Sul 1 da CNBB (Aparecida, Campinas, Sorocaba, Botucatu, Ribeirão Preto I e II, São Paulo I e II). O foco foi à boa recepção dada, sobretudo, em ambientes externos à atual Campanha da Fraternidade: “Biomass Brasileiros e Defesa da Vida”, que tem como lema “Cultivar e Guardar a Criação” (Gn 2,15). Também se demonstrou continuidade de trabalho com a temática ecumênica de 2016, que destacou o cuidado com a Casa Comum. Foi um momento de se comungar luzes e sombras que afetam a comunidade, mas de se alegrar com a partilha de ações, que vão da cobrança de entes públicos ao plantio de milhares de árvores por todo o Estado de São Paulo.

No domingo, ressaltando que uma Campanha da Fraternidade não se esgota na Quaresma, mas na verdade a toma como ponto de partida, trabalhou-se a



questão do “gesto concreto”, um dos legados regionais da CF exposto na busca de assinaturas para cobrar a despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros e as Represas Billings e do Guarapiranga. O próximo passo será um encontro em agosto, em Mogi. Os encaminhamentos e a assessoria couberam ao professor Waldir Augusti. A coleta de assinaturas prossegue até outubro nos diversos campos eclesiais e laicos, com apoio dos bispos paulistas.

Por fim, vale pontuar que os representantes de 21 das 47 dioceses existentes no Estado tiveram contato com as primeiras informações relativas à Campanha da Fraternidade de 2018. O tema será “Fraternidade e Superação da Violência”, tendo como lema “Em Cristo, somos todos irmãos” (Mt 23,8). A temática será amplamente exigente, considerando os diversos campos em que ocorrem violência, da casa às mídias sociais, resultando sempre em exclusão e morte.

Os participantes deixaram Agudos com a certeza de que é necessário manter a caminhada e buscar o diálogo com todos e por todos. E, apesar das dificuldades, das crises, dos problemas locais e nacionais, pessoais e coletivos, a marcha da CF continua sempre recostada no coração de Jesus, em Paz, sempre pronta a defender a Vida. Há mais luzes do que sombras à frente.

Agudos, 21 de maio de 2017

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enoque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesadesantos@gmail.com

WWW.DIOCESEDESANTOS.COM.BR

Palavra do Pastor

Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários

O novo documento da CNBB, fruto da reflexão da 55ª Assembleia realizada de 26/5 a 6/5 em Aparecida, passa a ser a nova referência para que a Igreja se torne “Casa da Iniciação à Vida Cristã”.

O tema não é novo, pelo contrário, tem sido objeto de estudos e reflexões há vários anos. Reconhecemos, porém, que avançamos muito lentamente. De fato, trata-se de “pensar e construir um novo paradigma pastoral”. Podemos aplicar aqui o que Jesus diz no Evangelho: “Vinho novo em odres novos”. Somente com mudança de mentalidade e de coração, que se expressam em conversão pessoal e pastoral, podem ser dados passos novos nesta direção.

Devemos ter em vista o amplo campo da missão, com três âmbitos tão bem explicitados pelo Papa Francisco na “Alegría do Evangelho” (n. 14): o âmbito da pastoral ordinária, “animada pelo fogo do Espírito a fim de incendiar os corações dos fiéis que frequentam regularmente a comunidade, reunindo-se no dia do Senhor, para se alimentarem da sua Palavra e do Pão de vida eterna”; o âmbito das “pessoas batizadas que, porém, não vivem as exigências do Batismo, não sentem uma pertença cordial à Igreja e já não experimentam a consolação da fé”; o âmbito da “proclamação do Evangelho àqueles que não conhecem Jesus Cristo ou que sempre O recusaram”.

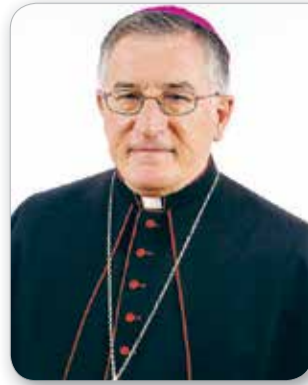
A nova prática deverá proporcionar itinerários para a construção de um novo “projeto”, lembra o documento da CNBB: “A vida cristã é um novo projeto de vida... por isso, requer um processo de passos de aproximação, mediante os quais a pessoa aprende e se deixa envolver pelo mistério amoroso do Pai, pelo

Filho, no Santo Espírito. Seu agir será outro, passando a um novo modo de vida no campo pessoal, comunitário e social. E isso é realizado por meio de símbolos, ritos, celebrações, tempos e etapas”.

O primeiro capítulo do documento apresenta um “ícone bíblico” inspirador, que é o encontro de Jesus com a Samaritana (Jo 4,1-42). Nas palavras e nos gestos de Jesus vamos percebendo os passos que levam à Iniciação de uma pessoa: o encontro (“Dá-me de beber”); o diálogo (“Se conhecesses o dom de Deus”); conhecer Jesus (“Quem beber da água que eu lhe darei, nunca mais terá sede”); a revelação (“Sou eu, que falo contigo”); o anúncio (“Vinde ver... Não será ele o Cristo?”); o testemunho (“Nós mesmos ouvimos e sabemos... é o Salvador do mundo”).

O segundo capítulo faz uma leitura da realidade, recordando como foi o processo de Iniciação à Vida Cristã ao longo da história, ressaltando a urgência de um novo processo e os desafios atuais para um caminho a ser percorrido, na dinâmica e pedagogia da iniciação catecumenal. Esta é entendida como um itinerário mistagógico, porque é uma “progressiva introdução no mistério pascal de Cristo, vivido na experiência comunitária... para professar, celebrar, viver e testemunhar a fé em Jesus Cristo, no Espírito Santo”.

O terceiro capítulo apresenta alguns elementos que a Igreja usa em sua ação evangelizadora, e explicita o que significa a ‘iniciação catecumenal’, os elementos da Iniciação como mergulho pessoal no mistério de Deus, as dimensões teológicas da Iniciação à vida cristã, a imersão no mistério de Cristo mediante a Igreja.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Explicita também como a Igreja deve ser uma comunidade querigmática e missionária, uma comunidade mistagógica e materna. Recorda o itinerário proposto no RICA (Ritual da Iniciação Cristã de Adultos) que é uma referência mundial que deve ser adaptada às realidades locais, e reforça o “nexo profundo entre a realidade dos sacramentos da iniciação e o itinerário catecumenal que a eles conduz”. Conclui-se este capítulo com a referência aos frutos da Iniciação: “O mistério de Deus jamais poderá ser esgotado por nossas fórmulas doutrinárias, celebrativas ou pastorais...” “o processo de Iniciação salienta o princípio de interação entre fé e vida, que se expressa em conversão, mudança de vida e atitudes ético-sociais”.

O quarto e último capítulo apresenta propostas de caminhos. São indicações bem concretas sobre o Projeto Diocesano de Iniciação à Vida Cristã, sobre como propor o Querigma, sobre os critérios para os passos de uma Iniciação com inspiração catecumenal, para a Purificação e a Iluminação, para a Mistagogia. Apresenta também indicações sobre o

O mandato de Jesus é sempre atual, e a Iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal é a forma de concretizarmos esta missão confiada à Igreja. Não nos falta o Espírito Santo prometido pelo Senhor para que a realizemos da melhor forma nos dias atuais.

acompanhamento e a integração, sobre a formação dos introdutores, catequistas e ministros da comunidade. Por fim, resalta o papel dos vários sujeitos da Iniciação à Vida Cristã: a família, os adultos, os adolescentes e jovens, as crianças, as pessoas com deficiência, os grupos culturais, as pessoas em situações específicas, os adultos não suficientemente evangelizados, a comunidade, os bispos, os presbíteros e diáconos, os catequistas e demais agentes de pastoral, a vida consagrada, os movimentos apostólicos e novas comunidades.

“Ide e fazei discípulos meus todos os povos” (Mt 28,19)! O mandato de Jesus é sempre atual, e a Iniciação à vida cristã com inspiração catecumenal é a forma de concretizarmos esta missão confiada à Igreja. Não nos falta o Espírito Santo prometido pelo Senhor para que a realizemos da melhor forma nos dias atuais.

Editorial

A realidade clama por esperança

Os tempos atuais criam facilidades, mas também ocultam realidades. Tvs e celulares se transformaram em janelas para um mundo maravilhoso. Cada vez menos se olha pela janela do carro ou do ônibus, quando passamos pela cidade. Com exceção daquele que dirige, e este está ocupado com o trânsito, pouco se olha para a realidade onde vivemos. Mesmo andando pelas ruas, não é difícil encontrar pessoas caminhando olhando para o celular, ou ouvindo alguma coisa pelos fones de ouvido.

Sem que percebamos, nos desconectamos do ‘real’. Construímos um mundinho próprio, pessoal, distante. Esta também pode ser uma forma de alienação. Mesmo que o celular possa trazer conteúdo e notícias do mundo todo, a pessoa conhecerá o mundo, mas pouco sabe do que acontece ao seu lado. Não vê mais os pobres e o drogados pelas ruas. Desconhece a situação do próprio bairro. Não pensa em ter qualquer participação em grupos que trabalhem estas realidades.

Neste momento é importante lembrar a força do Evangelho, e a importância de realmente nos tornarmos *discípulos*

missionários já a partir de nosso Batismo. É preciso transformar o momento da crise em energia de esperança e transformação.

O **Plano Diocesano de Evangelização** (PDE) pode iluminar e orientar esta caminhada em nossas comunidades. É de grande importância perceber que diversos projetos no PDE possibilitam que construamos juntos estas *comunidades da esperança*. Possibilita que sejamos capazes de modificar a realidade, transformar vidas, participar da reconstrução de nossas cidades.

O Evangelho de Mateus é persistente: “Vós sóis a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida. Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candelabro, onde ela brilha para todos os que estão em casa” (Mt 5,14-15).

Todas as comunidades, todos os grupos, cada cristão na Diocese de Santos deve conhecer, ler e estudar o Plano Diocesano de Evangelização.

É importante que o estudo deste Plano ocupe as reuniões dos mais diversos grupos de nossas comunidades. Ler, debater, orar e diante dos projetos

O Plano Diocesano de Evangelização pode iluminar e orientar esta caminhada em nossas comunidades.

propostos ter sempre a disposição positiva: como podemos fazer isso em nossa comunidade?

Por exemplo, o Projeto 4 do Programa 4. O Programa é **Igreja: Comunidade de Comunidades**. O projeto 4: *Padrinho ou Madrinha de Ruas*. Os Padrinhos ou Madrinhas de rua têm como desafio serem os dispensadores da Graça de Deus, levando o Evangelho, levando a vida, levando a esperança para a sua rua. É mais do que visitar casas e rezar uma dezena do terço. É ser capaz de “tomar a

iniciativa, a ‘sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo’ (DGAE 2015-1019, 38)”.

Por vezes, este encontro com Cristo pode ser proporcionado por iniciativas simples. O princípio de tudo pode começar com a motivação para se fazer a limpeza da rua em mutirão. Transformar o ambiente, tornando-o mais agradável para todos, é uma maneira de viver o Evangelho “na prática”.

Por isso, o projeto intitula-se *Padrinho ou madrinha de rua*. Ser padrinho ou madrinha é aquele que cuida, tem **o olhar do cuidado**. Saber cuidar é um dos grandes desafios de nosso século. Afinal, nossa sociedade identifica-se justamente com o oposto ao cuidado. Nossa sociedade é consumista, abandona cada um ao seu próprio destino, descarta com facilidade tudo e todos. Não cuida. Nega ajuda, nega carinho, nega até mesmo olhar, hoje preso nas telas do celular.

Diante disso, o Evangelho nos desafia a sermos diferentes. Nos desafia a sermos capazes de ser esperança, capazes de olhar para cuidar!

Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



Comunidade de discípulos missionários

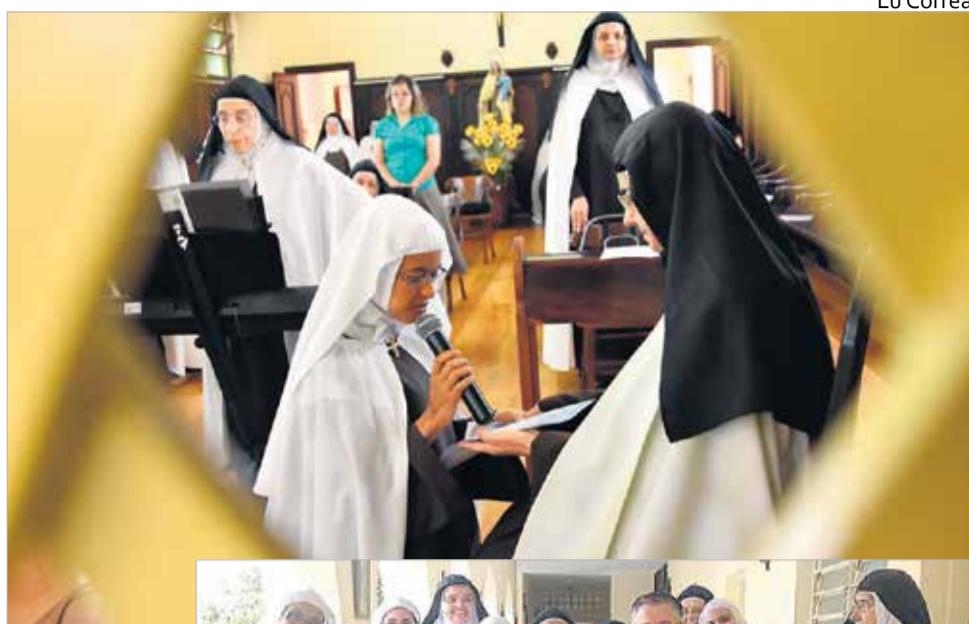
No dia 11 de junho, celebramos o Domingo da Santíssima Trindade. A Liturgia agora nos propõe a vida em Comunidade, para juntos sermos enviados em Missão. Para compreendermos melhor a Palavra de Deus que nos é apresentada será necessário situá-la no contexto do Evangelho de Mateus 9,36—10,8, referente ao 11º Domingo do Tempo Comum. O chamado de Jesus nasce da compaixão pelo povo sofrido, do “ver”, do “olhar” e do “sentir” no fundo da alma o grito do irmão pela vida: “Ao ver a multidão teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor” (Mt 9,36). Quem chama e envia para a missão é o próprio Deus, como intercede Moisés ao Senhor: “... para que a comunidade de Iahweh não seja como um rebanho sem pastor” (Nm 27,17).

Quando lemos sobre Jesus, ao enviar os doze (o envio Apostólico), chama-nos a atenção o número 12, que não parece ser casual! Recordamos os doze filhos de Jacó (que originaram as doze tribos de Israel), significando que toda a história do Povo de Deus se realiza em Jesus. Os Apóstolos são chamados, recebem a investidura e são enviados (Apóstolos quer dizer “enviado”). São Mateus estabelece uma linha de continuidade entre a missão de Jesus e a dos Apóstolos. A prática missionária dos Apóstolos é a mesma de Jesus ao ser reconhecido como o Messias pelos discípulos de João Batista: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam as vistas os surdos ouvem...” (Mt 11,4), que são os sinais do Reino de Deus. A missão de Jesus é a missão dos Apóstolos, a prática de Jesus é a prática dos Apóstolos. Um terceiro elemento no texto é a Gratuidade, no sentido de entrega total à missão, sem outras preocupações, que não a do amor a Deus e ao irmão.

Portanto, os doze Apóstolos simbolizam todos nós (12 é ainda o número da plenitude). O cristão não pode eximir-se do ser missionário. A missão é uma realidade da qual a Igreja não pode se omitir, pois, por natureza, ela é missionária. A Igreja nasce da Missão. Como diz o Papa Francisco: “Não deixemos que roubem nosso entusiasmo missionário”. E ainda, com o testemunho da paixão missionária de Santa Terezinha: “Gostaria de plantar a Cruz de Cristo nos cinco continentes. Visto que não posso, eu serei missionária pela oração e sacrifício”.

Para refletir: Perguntemo-nos: pessoal e comunitariamente estamos nos sentindo discípulos missionários? Tenho “alma missionária”? Ao catequizar, evangelizar, procuro “fazer” discípulos missionários, atendendo ao apelo do Papa Francisco para sermos “Igreja em “saída”?”

Irmãs Carmelitas: fazer crescer o Reino de Deus através da oração



Lu Corrêa

Ir. Mariana renova os votos de Castidade, Pobreza e Obediência. ao lado, D. Tarcísio com as Irmãs do Carmelo de Santos



Acervo Carmelo S. José

No Domingo de Páscoa, 16/5, Irmã Mariana de Jesus Hóstia renovou por mais um ano os votos de Castidade, Pobreza e Obediência, durante a Missa Pascal presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, no Carmelo São José, em Santos, na presença das outras 16 Irmãs Carmelitas, amigos e familiares. Natural da Bahia, aos seis anos, Irmã Mariana mudou-se com os pais e os dois irmãos para o Guarujá, onde cresceu participando da Comunidade São João Bosco, pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro.

Descobrir a vocação

Irmã Mariana contou ao Presença Diocesana um pouco do seu histórico vocacional e de como se sente na Comunidade das Irmãs Carmelitas: “Desde criança eu já gostava muito das coisas da Igreja, do coral infantil, já tinha essa ligação interior que me impulsionava a estar ali, a querer fazer parte da comunidade. Conforme você vai crescendo tem uma hora que Deus fala mais forte ao coração. Ele vê o momento que a gente pode dar o nosso ‘sim’ ou ‘não’. Então, tem que estar com o coração muito aberto, livre pra fazer a vontade de Deus. Pensei em fazer faculdade de Fisioterapia, queria trabalhar, mas aí veio Jesus e me tomou pra ele e eu me abandonei nas mãos de Deus. Inicialmente, fiz uma experiência de discernimento vocacional na Comunidade Pantokrator e na Fraternidade O Caminho, em Guarujá. Fiquei na Comunidade por sete anos, já numa vida de oração e missão, mas eu sentia que queria uma dedicação total ao Senhor. Até que, por intermédio de uma Irmã Carmelita do Carmelo de Campo Mourão, no Paraná, ela me indicou o Carmelo de Pelotas. Essa Comunidade Carmelita estava passando por dificuldades, eram poucas irmãs, a maioria idosas. Eu me senti tocada por esse convite e decidi aceitá-lo, até que tudo se confirmou e eu entrei para a Comunidade em 20 de outubro de 2014”.

Sobre a transferência do convento de Pelotas para o de Santos, Irmã Mariana conta que isso se deu para

poder ficar mais perto da mãe, após o falecimento do pai e de um irmão. “Foi difícil deixar a Comunidade de Pelotas. Mas, com a graça de Deus, quando eu saí de lá havia sete novas vocacionadas. Isso era sinal da providência de Deus. Cheguei em Santos em 2016. Pelo fato do meu pai e meu irmão terem falecido, minha mãe ficou doente e mais sensível. Depois de uns meses que meu pai faleceu, a mãe da minha mãe também faleceu e foi muito difícil. Então, eu pedi pra ficar mais perto dela, porque ela ia pra Pelotas uma vez no ano. E estando aqui mais próxima, ela vem me visitar com mais frequência”.

No nome uma missão

Renovar os votos no Domingo de Páscoa foi uma grande alegria para Irmã Mariana, que segue seu processo de formação até a “profissão solene”, quando professará os votos definitivos e receberá o “véu preto”, próprio das religiosas carmelitas. Quando ingressou no Noviciado, segunda etapa da formação para a vida religiosa (a primeira é o Postulantado), recebeu o nome de Irmã Mariana de Jesus Hóstia (seu nome civil é Patrícia Gomes da Silva), significando a sua missão na vida comunitária. Ela explica: “O meu nome é Irmã Mariana de Jesus Hóstia. Primeiro, pela minha devoção a Nossa Senhora e à Eucaristia, e dentro deste nome, a minha missão é viver, a exemplo da Virgem Maria, as suas virtudes, na busca de me assemelhar a Deus. Ir a Jesus por meio de Maria. Jesus Hóstia, que é minha espiritualidade nessa minha vida de doação, de imolação, Jesus que se imola no altar todos os dias na Santa Missa e continua no sacrário, esperando ser adorado, ser amado, ser louvado. Ele fica ali oculto no sacrário e a minha vida é viver essa minha união com Ele ocultamente, de estar amando, adorando no interior de minha alma e agradecendo a Ele por tudo que Ele me dá, tudo que ele me concede viver e em tudo dar Graças a Ele”.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos–20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) – 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos – 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima – Guarujá) – 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças – Guarujá) – 19h30 – 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente – 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu – Cubatão) – 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho – 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ – 20h – 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir – 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/ PG – 19h)
17. Amparo/ – 3ªf – 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe – 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos–19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
22. Aparecida S. Judas/CB – 20h
23. N. Sra. Assunção/ – Santos – 20h
24. Coração de Maria/Santos – 1ª e 3ª Segunda-feira do mês – 20h.
25. Aparecida/SV – 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) – 3ª 5ª-f – 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos – Após a missa das 19h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ – 2ª 5ª-f – 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG – 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos – 18h
32. Santa Margarida/ Santos – 20h
33. Par. São Tiago/ Santos – 20h
34. S. João Batista/Peruíbe – 20h.
35. Sr dos Passos/- Última – 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ 2ª 6ª-f – 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) – 19h30 – 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 – Perúibe – todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV– 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados – 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira -
15 horas - Missa da
Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo
de Cubatão.**

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia
Jesus Crucificado



A promessa é para sempre?

A Liturgia, mais uma vez, nos coloca na Solenidade de Pentecostes, o dia da vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e o início da pregação (o dia oficial do nascimento da Igreja, 50 dias depois da Páscoa do ano 33, às 9 horas da manhã (Atos,2). Diante disso, Jurema, da Paróquia Bom Jesus/Guarujá, pergunta: "Aquele promessa era só para os Apóstolos ou para todos os seguidores de Jesus?"

Quando Jesus disse: "Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, na Samaria e até os confins da Terra" (Atos 1,8), disse-o aos Apóstolos. Mas Jesus sabia também que eles não teriam condições de ir aos 'confins da Terra', por isso, Pedro, no dia de Pentecostes, completa: "Esta promessa é para vós, para vossos filhos e para todos quantos o Senhor chamar" (Atos,2,39).

E o Espírito Santo é enviado, é dado, como Dom de Deus, a todos os que acreditam que Jesus é o Filho de Deus, morto e ressuscitado, presente em sua Igreja para sempre. Os mesmos Dons, as mesmas Promessas, os mesmos Serviços são dados a todos, basta que tenhamos Fé, e faremos as mesmas coisas que Jesus fazia e até maiores, porque Ele está conosco.

Tudo na Igreja, em nossa vida Católica, é feito em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Sem o Espírito Santo nada somos e nada compreendemos. Com o Espírito Santo as Escrituras se tornam Palavra de Deus; a água batismal se torna fonte de Vida Eterna; o Óleo do Crisma nos confirma na verdadeira fé e nos impulsiona ao testemunho; a imposição das mãos tornam aquele rapaz Sacerdote do Senhor para sempre; a absolvição dada por este Sacerdote perdoa todos os pecados; o pão e o vinho se tornam o Corpo e o Sangue do Senhor; a promessa de amor entre um homem e uma mulher, na Igreja, se torna Sacramento de união indissolúvel e o óleo dos enfermos se torna bálsamo, perdão e cura.

Tudo é o Espírito Santo que realiza, pois é o cumprimento da promessa de Jesus: "Eu enviarei o Espírito Santo e então compreenderdes todas as coisas" (cf. João,16,12-13).

Por isso, não tenhamos medo. Nada mudou. O Espírito Santo é o mesmo e realiza em nós, desde que tenhamos fé, tudo que realizou no tempo de Jesus, no tempo dos Apóstolos e em todos os tempos. Que nossa oração seja sempre esta: "Vinde, Espírito Santo!"

Encontro Diocesano das CEBs

Fotos: Chico Surian



Toninho: "A oração embasada na Palavra de Deus deve levar ao encontro do outro"

No dia 28 de maio, membros das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Santos estiveram reunidos para conversarem e refletirem sobre a "oração, Palavra de Deus e vida digna, que é o tripé que dá sustentação à vida das CEBs", como explica o Assessor Eclesiástico Padre Félix Manoel dos Santos. O encontro contou com a assessoria de Antonio Evangelista (Toninho), psicólogo e teólogo, da Arquidiocese de Campinas, assessor da CNBB para a Campanha da Fraternidade.

Toninho falou sobre a interrelação que deve existir na vida do cristão em relação aos três eixos: "Oração, Palavra de Deus e vida digna não podem estar dissociados. A consequência imediata da minha oração - no 'alto da montanha',



diante da Palavra de Deus, ouvindo a Palavra de Deus, descobrindo o que Deus quer de mim - é que ela me leva de volta para o 'caminho', para a realidade, para o encontro com o outro. E o 'outro', por mais que seja difícil para eu aceitar - por ser cheio de defeitos, de pecados - é tão amado por Deus quanto eu sou. Nisso reside a dignidade fundamental de cada ser humano: ser amado por Deus. Deus veio ao mundo para salvar a todos, por isso, nós como cristãos temos de ter essa consciência de serviço à humanidade, assim como o fez Jesus, nosso Mestre".

Conselho envia carta a parlamentares

Chico Surian



O Conselho Diocesano de Pastoral, em reunião do dia 13 de maio, diante do grave momento nacional, em que o Congresso Nacional tenta aprovar as reformas Trabalhistas e da Previdência Social (Projetos de Lei 4302/98 - Lei das Terceirizações); Projeto de Lei 6787/16 - Reforma Trabalhista; Proposta de Emenda à Constituição 287/16 - Reforma da Previdência) sem qualquer consulta pública ou debate com a sociedade, e inspirado nas Notas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Mensagem da CNBB aos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil,

de 27/4/2017; e "Nota sobre o Grave Momento Nacional", de 3/5/2017 - ambas emitidas durante a 51ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, em Aparecida/SP) decidiu enviar Carta aos Parlamentares eleitos pela Baixada Santista, posicionando-se contra tais reformas e pedindo que os parlamentares comprometam-se com a salvaguarda dos direitos sociais conquistados.

Foram entregues cartas aos seguintes deputados: Beto Mansur (PRB), Celso Russomano (PRB), João Paulo Tavares Papa (PSDB), Marcelo Squassoni (PRB), Pastor Marcos Feliciano (PSC).

Doutrina Social



Quando a política nega o povo

O Compendio de Doutrina Social da Igreja, no parágrafo 395 afirma: "O sujeito da autoridade política é o povo considerado na sua totalidade como detentor da soberania".

No atual momento político e histórico de nosso País, é importante que reflitamos sobre este parágrafo do Compendio da Doutrina Social, elaborado pelo Pontifício Conselho "Justiça e Paz". Entendemos que, neste parágrafo, está claro para o pensamento social da Igreja que o "povo detém a soberania" e a autoridade política é **sempre** do povo. Isso é o mesmo que dizer 'que todo o poder emana do povo'.

Assim sendo, quando o povo de nosso País levanta-se para exigir 'Diretas Já' e eleições gerais, porque compreende que os políticos perderam a dignidade necessária para exercer os cargos para os quais foram escolhidos, este é um **direito** do povo.

Neste mesmo parágrafo, o Compendio da Doutrina Social afirma que o povo "conserva a faculdade de fazer valer sua soberania no controle da atuação dos governantes e também na sua substituição, caso não cumpram de modo satisfatório as suas funções" (*grifo nosso*).

Acompanhando a movimentação popular nos últimos dias, percebemos que está claro para o povo que os políticos não cumpriram com sua obrigação. Eleitos para bem administrar o "Bem Comum" e para "promover os valores humanos e morais essenciais" (v. §397) não poderiam os políticos envolver-se em tamanha corrupção! Com quase todos os partidos e os principais mandatários do País denunciados, sobram dúvidas sobre a competência destes para governarem o País. Também não poderiam os políticos votar leis contra a dignidade do povo, tirando-lhes direitos já adquiridos, utilizando-se de argumento vil para enganar a todos e aproveitar-se da inocência do povo para beneficiar o mercado em desprestígio do povo.

Não podem os políticos, eleitos para representar o povo, colocarem-se contra o povo. Não podem os políticos aceitarem propinas, enriquecendo-se e condenando o povo à miséria. Não podem os políticos, eleitos pelo povo, permitir que grandes empresas sonquem milhões em impostos no pagamento da Previdência. Perdoar a dívida das grandes empresas é decretar a total desorganização dos benefícios da Previdência Social, jogando na lama o futuro de milhares de brasileiros.

A maioria dos eleitos não se demonstraram dignos de nossa confiança. **Esses eleitos não cumpriram com suas funções!** Portanto, é lícito - e a Doutrina Social da Igreja preconiza - que o povo, no seu direito de controlar a atuação dos governantes, pode - e deve! - pedir a **substituição** destes governantes, pelo voto direto.

Vivemos um momento de crise. Mas que seja este o espaço para crescimento e purificação. Pois nosso Brasil não merece ser roubado por aqueles que, por obrigação, deveriam ser dignos e éticos.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia
- PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.



Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019

Leia, estude em seu grupo e comunidade. Conheça o Plano Diocesano de Evangelização para fazê-lo acontecer em sua comunidade, paróquia, cidade. Seja discípulo missionário, testemunha da igreja acolhedora, missionária, misericordiosa!

O PDF pode ser baixado em <http://www.diocesedesantos.com.br/plano-diocesano-de-evangelizacao-2016-2019/>

Trabalhos sobre a CF 2017 atingem mais de 25 mil pessoas

Leigos

No dia 29 de abril, coordenadores regionais e diocesanos da Campanha da Fraternidade se reuniram para fazer uma avaliação do desenvolvimento da CF nas comunidades e quais os resultados obtidos. Além da reunião, a Coordenação Diocesana recebeu, por escrito, relatórios das paróquias descrevendo as atividades realizadas, como foi a participação das pessoas e os desafios encontrados.

Segundo a Coordenadora Diocesana, Márcia Prol, os projetos para a CF aprovados em 2016 animaram as comunidades e, assim, houve mais envolvimento, conscientização e interatividade entre os paroquianos, pastorais e movimentos. Esses projetos apresentam propostas sustentáveis que devem beneficiar o meio ambiente e a comunidade, além de promover conscientização e educação ambiental. Aqueles que são aprovados recebem um subsídio do Fundo Diocesano de Solidariedade, composto pela Coleta da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos.

Entre as atividades realizadas pelas comunidades da Diocese houve visitas em reservas da Mata Atlântica e Manguezais, visitas em hortas comunitárias e palestras sobre o tema. Também foram implantadas campanhas de reciclagem, coleta de óleo, plantio de frutas típicas da Mata Atlântica e feito um amplo trabalho de conscientização com as crianças dos grupos de catequese. Nos relatórios enviados pelas paróquias, um dos destaques foi para a conscientização sobre a importância da "Coleta seletiva". Segundo a Coordenadora, mais de 25.000 pessoas foram alcançadas com os diversos trabalhos realizados.

"Considerando o contexto do nosso País, o tema da CF foi oportuno e im-



Agentes devem enviar projetos para a CF 2017, com enfoque na temática do Meio Ambiente

portante pela urgência de preservarmos o que ainda temos de meio ambiente. A Campanha despertou toda a comunidade para a realidade ecológica", avalia Márcia. "Ela suscitou uma responsabilidade maior, cuidado do meio ambiente em casa, no bairro e na cidade".

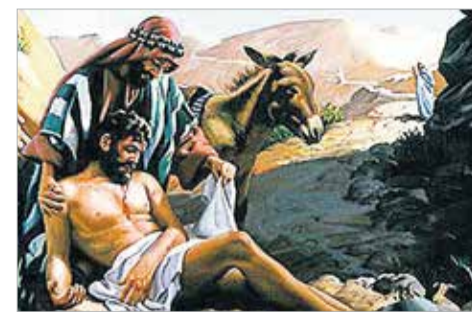
Entre as principais dificuldades relatada pelas paróquias, foi conseguir chamar a atenção do Poder Público para os problemas ambientais. Algumas comunidades, com o apoio da coordenação diocesana, conseguiram realizar reuniões com membros da Secretaria do Meio Ambiente. "Foi uma chamada de atenção para as autoridades, que muitas vezes fecham os olhos para os problemas. A Campanha ajudou o povo a buscar soluções e ajudar as autoridades a melhorar nossa casa comum", diz Márcia.

Na Edição 189 (maio de 2017, Página 12) do Jornal Presença Diocesana foi divulgado o Edital para apresentação de projetos para a CF 2017. A versão online do Portal pode ser acessada no site www.diocesedesantos.com.br.

Audiência Pública

A Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade convida toda a sociedade para participar da Audiência Pública que debaterá o tema "**Soluções Ambientais Viáveis nas Áreas Irregulares**". O evento é uma iniciativa da Comissão Especial de Vereadores da Câmara Municipal de Santos e acontece no dia 9 de junho (Sexta-feira), às 18h na Câmara Municipal de Santos, no Auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart. (Praça Tem. Mauro Batista Miranda, 01, Vila Nova).

Igreja comprometida com o projeto libertador de Jesus Cristo



"Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças" (Papa Francisco)

Quando olhamos a mensagem do Papa Francisco, devemos sempre nos perguntar de que Igreja ele nos fala, e como nós, Cristãos, podemos ser parte desta Igreja comprometida. Apesar de parecer algo longe e distante, a resposta é mais simples do que podemos imaginar. Temos muitos exemplos de como a nossa Igreja pode ser presença viva na sociedade. Quantos missionários católicos, por este mundo afora, doam a sua vida em favor do próximo, seja no continente Africano, devastado pela pobreza, seja no continente Asiático, dizimado por tantas guerras?

Na nossa realidade, porém, temos a oportunidade de conviver com pessoas simples e humildes que fazem da nossa Igreja modelo a ser seguido. Como não lembrar aqui, em nossa Diocese, da Irmã Dolores, como não lembrar da Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária, Pastoral DST Aids, Pastoral da Mulher Marginalizada e da luta destas pessoas por um mundo melhor e mais fraterno?

Mesmo não fazendo parte destes grupos, podemos mudar a realidade onde vivemos, engajando-nos nas lutas do povo, participando nos vários grupos onde é possível desempenharmos nosso verdadeiro papel de Cristãos comprometidos, seja nos sindicatos, na sociedade de melhoramentos, nos conselhos municipais etc.

A Pastoral da Cidadania, recém-criada na Diocese de Santos (dentro desta perspectiva de "Igreja em saída") vem desenvolvendo atividades para ajudar na formação dos Cristãos Leigos a se comprometerem com o Reino de Deus.

E quando virmos o povo nas ruas, lutando por um Brasil melhor e contra a corrupção, contra a forma como as reformas Trabalhista e Previdenciária estão sendo impostas - que só beneficiam os poderosos -, que tenhamos coragem de nos juntarmos a estes grupos, acreditando que ser Igreja é muito mais do que se fazer presente uma vez por semana naquele espaço sagrado que chamamos de templo.

Ricardo Fischer - Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania



Missionários Scalabrinianos discutem a Pastoral do Mar na AL

Deborah R. Figueiredo

Nos dias 22 e 23 de maio, quatro sacerdotes diretores de Centros Stella Maris, e dois agentes do Apostolado do Mar da América Latina e Caribe, reuniram-se no Centro Stella Maris de Santos para elaborar um documento sobre a Pastoral da Pesca. O documento será apresentado no 24º Congresso Mundial do Apostolado do Mar que acontece em outubro, em Taiwan.

Além do Congresso, o documento também será apresentando no CELAM (Conselho Episcopal Latino Americano) e em todas as conferências da América Latina e Caribe. Segundo Pe. Samuel Fonseca, CS, Diretor do Centro Stella Maris de Santos, o documento se estrutura no "ver, julgar e agir. Precisamos mapear a Pastoral da Pesca na Região e conhecer a realidade dos pescadores industriais e artesanais. Depois, traçar linhas de ação para os próximos três anos até o centenário do Apostolado do Mar que acontece em 2020", explica.

"O Apostolado do Mar faz um importante trabalho com os marítimos, mas não temos uma orientação mais direcionada à atividade pesqueira, que busque atender os problemas dos pescadores e suas famílias. Estamos recolhendo experiências pastorais desenvolvidas nos nossos países para que daí surjam ideias concretas de atenção pastoral", destaca Antonio Buenfil, agente da Pastoral do Mar do México.

Profissão

A Pastoral da Pesca surgiu em Recife-PE no final da década de 80, por iniciativa de Dom Helder Câmara, com o objetivo de atuar junto aos pescadores para que tivessem maior consciência crítica e capacidade de organização.

No Brasil há 50 mil trabalhadores a serviço da pesca industrial e um milhão e oitenta mil pescadores artesanais registrados no Ministério do Trabalho. Na América Latina, são dois milhões de pescadores.



Em pé, da esquerda para a direita: Antonio Buenfil (México), Pe. Samuel Fonseca (Brasil), Pe. Luiz Carlos (Costa Rica), Jurandir Zamberlam (Brasil), Pe. Jesus Garcia (Uruguai) e Pe. Lorenzo Mex (México)

Jurandir Zamberlam, agente do Apostolado do Mar do Rio Grande do Sul pontua os principais desafios pastorais: "O desafio é fazer com que os pescadores sejam protagonistas nas ações políticas e não apenas aceitem ou reclamem passivamente. Outro que percebemos é que em todos os países há uma forte preocupação por parte da Igreja e dos pescadores com a destruição e deterioração do meio ambiente, que é o berço da matéria-prima da atividade pesqueira".

Invisíveis

Apesar da dedicação do Apostolado do Mar em atender os marítimos, Pe. Samuel Fonseca reconhece a dificuldade em uma pastoral que possa atender, especificamente, aos pescadores: "Nós queremos, através deste documento, fazer chegar aos bispos, capelães e sacerdotes essa realidade dramática dos pescadores".

"Em última instância, nossos irmãos pescadores artesanais estão tendo sua dignidade violada. Estamos aqui porque cremos em uma causa, a de que estamos trabalhando com um setor "invisível", que não tem uma articulação mais consistente nem um discurso político ou religioso. Temos que construir junto com eles essa metodologia, uma 'caixa

de ferramentas' que os ajude a elaborar políticas públicas que os defendam e dê a eles condições de vida e de trabalho digno", acrescenta Pe. Luis Carlos, da Pastoral do Mar da Costa Rica.

Diocese de Santos

Em Santos há a Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar (Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, na Ponta da Praia) que tem a finalidade de atender aos pescadores. Porém, na década de 90, a Colônia de Pescadores que existia na região se mudou para Santa Catarina. "Nesse sentido, a Paróquia do Apostolado do Mar perdeu sua função. Mas em algumas paróquias existem pequenas colônias de pescadores bem articuladas, como, por exemplo, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Guarujá). Talvez não haja aqui uma Pastoral bem integrada, então o nosso encontro é uma iniciativa para articular esse trabalho, dar um pouco mais de visibilidade e, para isso, vamos começar de cima pra baixo, lembrando primeiro o Pontifício, até poder atingir as comunidades de base, as paróquias, especialmente nas dioceses que tem território marítimo, para poder fazer com a Igreja possa chegar nesses grupos que, às vezes, são mais pobres que os pobres", conclui Pe. Samuel.

Dia do Coroinha 2017



No dia 20 de maio, a Pastoral Vocacional (sob a responsabilidade do Seminário Diocesano São José) reuniu com o Bispo Diocesano, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, cerca de 750 coroinhas, meninos e meninas, adolescentes e jovens que servem o Altar do Senhor nas 48 paróquias das nove cidades da Diocese de Santos. Um encontro de alegria, confraternização e celebração da vida dessa turminha animada que já descobriu no serviço à comunidade o sentido maior do ser cristão, a exemplo dos seus Padroeiros São Domingo Sávio e São Tarcísio.



Confira o álbum completo do Dia do Coroinha 2017 no facebook da Diocese de Santos: facebook/diocesedesantos!



Animação Bíblica



Literatura profética

Uma das possíveis divisões da literatura profética que é proposta, por estudiosos da teologia bíblica, e muito usada, é dividi-la em três períodos da história de Israel. O primeiro período é chamado de literatura profética pré-exílica, ou seja, pré-exílio da Babilônia que vai de ±1.030 a.C. até ±587 a.C., este tempo vai do final do tempo de Juízes, passando pela queda da Samaria, do Reino do Norte em ±722 a.C., e posteriormente a queda de Jerusalém, Reino do Sul, em ±587 a.C..

O segundo período é o tempo do próprio exílio na Babilônia de ±587 a.C. até o ano de ±538 a.C., quando já na dominação Persa e Meda, o povo retorna da Mesopotâmia para Jerusalém a fim de reconstruir os muros da cidade e o Templo. O terceiro período é o pós-exílico que vai do retorno da Babilônia ±538 até o início da dominação grega e romana, quando termina a literatura profética como conhecemos e inicia a literatura apocalíptica (livro de Daniel).

Se pode estranhar no primeiro período a datação de 1.030 a.C., mas, esta data é o marco final do tempo dos Juízes e o início da Monarquia em Israel. Podemos ler essa passagem no Primeiro Livro de Samuel 8, 1-9 e, assim, concomitante a esse início da monarquia, também inicia a Profecia (1Sm 8, 9-18) e o primeiro Profeta Samuel.

Da mesma maneira findada a monarquia, que de certa maneira já havia terminado quando do exílio na Babilônia, finda também a profecia. Como dito acima findada a profecia, podemos chamar de clássica, tem início a apocalíptica, e com um elemento já constitutivo da profecia exílica e pós-exílica com acento no Messianismo.

Este tema do messianismo, a vinda do Messias-Rei, o Ungido, o prometido, para dar continuidade ao reinado de David, vai permear os textos proféticos. Esse tema do messianismo chega até o tempo de Jesus, e podemos ler em várias passagens do Novo Testamento, o Messias-Rei que irá libertar Israel do jugo da dominação romana e transformar Israel na grande nação dominadora de todas as nações.

Chico Surian



Formação da Pastoral da Juventude

No final de semana - 20 e 21 de maio - lideranças da Pastoral da Juventude participaram de encontro de formação sobre diferentes temas. Foram assessores: Ana Clara Borgi (PJ Santos) - Oficina de Mística e Espiritualidade. Fernando Diegues (ex-assessor estadual da PJ) - Bíblia e o livro do Êxodo. Mauro Alonso Jr. (Pastoral da Cidadania) - Educação na fé. Ricardo França (Reitoria Bom Jesus dos Navegantes SV) - Papel do Coordenador na PJ. Antony Ventura e Paulo Henrique (PJ Guarulhos) - Oficina Música e animação pastoral.

O encontro foi realizado na casa Ancila Domini, em Santos.

II Semana da Cidadania aborda questões ambientais e atuação do leigo na sociedade

Fotos: Chico Surian

A Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos realizou a **II Semana da Cidadania**, nos dias 8 e 9 de maio, nas dependências da Universidade Católica de Santos. O evento teve como objetivo promover o debate sobre “impactos de acidentes ambientais ocorridos na Região” e o “papel do leigo na sociedade”.

No dia 8, Dom Tarcísio Sacramus, SDB, Bispo Diocesano de Santos, fez a abertura da Semana, falando sobre a importância do evento para sensibilizar o leigo para a construção de um Brasil mais justo, destacando a Nota da CNBB sobre o “Grave Momento Nacional (lançada no dia 3 de maio, durante a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, em Aparecida, disponível em <http://cnbb.net.br>). Na Nota há também referências sobre as questões ambientais, listadas no rol das relações promíscuas entre agentes públicos e privados, ou a degradação ambiental também entendida como um dos “catalizadores de violência” que assola o país. A Igreja coloca a questão ambiental no conjunto dos problemas que estão a afetar profundamente nosso país nesse momento. Daí a importância desta “Semana de cidadania” para alertar os cidadãos sobre a necessidade de maior participação nos projetos em prol do bem comum”.

Também falaram nesse dia Tenente Coronel Eduardo Nocetti Holms (Comandante do 6º Grupamento de Bombeiros Baixada Santista e Vale do Ribeira), Dr. Daury de Paula Junior (Promotor de Justiça do Meio Ambiente) e Profº Jeffer Castelo Branco (UNIFESP).

No segundo dia, prof. Carlos Signorelli, do Conselho Nacional de Leigos, falou sobre o papel do leigo na sociedade, apresentando um panorama histórico do desenvolvimento das sociedades ocidentais e os mecanismos de participação nessas sociedades: “Nossa participação



D. Tarcísio: “A Igreja se envolve com a questão ambiental porque envolve a natureza e as pessoas”



Dr. Daury de Paula, Ricardo Fishcer (Past. da Cidadania), Profº Jeffer C. Branco, Ten. Cel. Eduardo Nocetti Holms

nos destinos da sociedade decorre da encarnação. Ao nascer, Jesus assume a história humana com todos os seus dramas, especialmente em relação aos pobres, excluídos e marginalizados. Portanto, a opção preferencial pelos

pobres é implícita na fé cristológica. O cristão precisa buscar formas de participação na sociedade para transformá-la numa nova civilização, com os valores do Cristianismo, segundo o projeto de Jesus”, destacou.



Profa. M. Helena Lambert (Conselho de Leigos/Santos) e prof. Carlos Signorelli



Cristãos devem buscar mecanismos de participação em prol do bem comum

Pastoral da Ecologia lembra Dia da Mata Atlântica



Para comemorar o Dia da Mata Atlântica (27/5), Bioma no qual a Diocese de Santos está inserida, e como gesto concreto da CF 2017, a Pastoral da Ecologia realizou o plantio de mudas nativas em um canteiro na Casa das Pastorais Sociais, em Santos. A Casa Tia Inez das Pastorais Sociais abriga a Caritas Diocesana e a APASEM (Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar). As mudas foram cedidas pelo Jardim Botânico Chico Mendes, Parque Municipal na Zona Noroeste de Santos. A Pastoral agradece a Paulo Marco, André, Cecília e equipe do Jardim Botânico pela acolhida. E o plantio foi feito com a assessoria do jardineiro Aldino Araújo, da paróquia N. S. de Fátima, do Guarujá. Foram plantadas: três palmeiras Juçara, uma Pitangueira, e uma Grumixameira, todas em algum grau de vulnerabilidade em seu estado de conservação na natureza. Ainda sobraram duas mudas de palmeira Juçara e uma de Araçá-piranga que, em breve, ganharão outro destino.

Mais informações sobre a Pastoral da Ecologia na Diocese de Santos: 99751-2311 - André.

Paróquia Santo Antônio inicia experiência missionária

Para responder ao Plano Diocesano de Evangelização (2016-2019), a paróquia Santo Antônio (Praia Grande) realiza, desde outubro do ano passado, projeto de formação de missionários que levam o anúncio do Evangelho a todas as casas. Dentro do Programa 1 do Plano de Evangelização - Igreja em Estado Permanente de Missão -, há indicações de projetos que podem ser aplicados nas paróquias, entre eles o Projeto 2 que propõe "Revitalizar a Comissão Missionária Paroquial" (COMIPA). Essa Comissão tem o objetivo de animar, coordenar e manter viva a consciência missionária na paróquia. Foi esta a primeira ação do pároco da Santo Antonio, Pe. Aparecido Neres Santana, para ajudar os fiéis a tomarem consciência e exercerem esta missão confiada a cada batizado. Depois de formar a COMIPA, ele começou a desenvolver o Projeto 4 do Programa 4 do Plano de Evangelização - Comunidade de Comunidades.

O projeto 4, intitulado "Padrinhos ou Madrinhas de Ruas", tem o objetivo de fortalecer a ação evangelizadora da Igreja em todas as avenidas, ruas, praças e condomínios que fazem parte do território paroquial. Assim, a COMIPA "setorizou" a paróquia, ou seja, dividiu todo o território paroquial, onde estão situadas 15 comunidades, em setores de evangelização. Os setores podem ser divididos em ruas, quadras, condomínios, de acordo com a geografia local.

Dois missionários ficam responsáveis pelos setores e a missão deles consiste em, uma vez por mês, levar até os moradores daquele setor uma mensagem do Evangelho. "Neste momento estamos



fazendo uma 'catequese querigmática'. Primeiro, falamos sobre amor, e agora estamos falando sobre perdão", conta o pároco. A mensagem levada pelos missionários é preparada pela COMIPA, com revisão final de Pe. Aparecido.

Até o momento, a paróquia conta com mais de 500 missionários, mas a perspectiva é de chegar a mil. Para ser um 'padrinho de rua', ou um 'discípulo missionário', como o Pe. Aparecido prefere chamar, é necessário participar das formações mensais com o pároco. São duas no mês, uma formação mis-

sionária e uma formação bíblica, além dos encontros de espiritualidade que permitem momentos de intimidade com Jesus Cristo através da oração.

"Para mim, todos aqueles que estão nas pastorais, grupos e movimentos tem que ser missionários e missão é quando você sai. Tocar na Missa, participar da Liturgia, das pastorais, isso não é missão. Missão é ser, como diz o papa Francisco, uma Igreja em Saída", diz Pe. Aparecido. Ele conta também que as comunidades têm ganhado novos fiéis a partir das visitas nas casas.

Entidades planejam o I Fórum Social da Baixada Santista

Representantes de entidades da sociedade civil da Baixada Santista reuniram-se na Estação da Cidadania, em Santos, no dia 17 de maio, para a primeira reunião que deu início à organização do Fórum Social da Baixada Santista, evento que tem como foco abordar temas relacionados a situações problemáticas de Políticas Públicas na Região.

Neste primeiro encontro começaram a ser discutidas datas, locais, infraestrutura para a realização do evento, que deve acontecer em novembro. Participaram da reunião representantes do Fórum da Cidadania, APEOESP (Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo), Fórum da Economia Solidária da Baixada Santista, Movimento Voto Consciente de Santos, Universidade Católica de Santos, Movimento POEMA (Política Econômica da Maioria), Sindicato dos Metalúrgicos, Movimento de Mulheres e Diocese de Santos, representada por Maria Helena Lambert, Coordenadora do Conselho Diocesano de Leigos (Codilei).

A realização do Fórum Social da Baixada Santista é uma iniciativa da Rede Nossa Santos Sustentável, Movimento que reúne entidades sociais da região que visam colaborar na construção de um município mais alinhado com práticas modernas de sustentabilidade, transparência e participação cidadã.

O que é o Fórum Social

O Fórum Social da Baixada Santista segue as linhas programáticas do Fórum

Social Mundial, evento criado há mais de vinte anos por representantes da sociedade civil de todo o mundo. O Fórum Social é um contraponto ao Fórum Econômico Mundial, que desde a década de 70 reúne grandes capitalistas do mundo na Suíça para discutirem interesses econômicos. Ele teve início em Porto Alegre e a cada ano acontece em alguma cidade do mundo, sempre em janeiro.

"O Fórum Social é um encontro de pessoas que militam nas mais diversas instâncias da sociedade civil - associações, ONGs, movimentos sociais, sindicatos, universidade -, enfim, várias formas, onde a sociedade, não o governo, passou a se reunir para discutir os problemas mundiais que afetam a todos e que tenham uma forma de influenciar os governos e os próprios capitalistas", explica Célio Nôri, coordenador do Fórum da Cidadania. "Além do Fórum Social Mundial, começou a haver o Fórum Social Brasileiro, com as mesmas características, mas mais centrado nas questões nacionais do País. Agora, a gente propõe realizar o Fórum Social da Baixada Santista, com as mesmas características, porém centrado nas questões metropolitanas da Baixada", completa.

O Fórum não tem um tema, mas apresenta dezenas de propostas temáticas a serem desenvolvidas. As entidades que desejam participar do evento apresentam essas propostas e são responsáveis por abordá-las. Assim, durante o Fórum acontecem dezenas de atividades simul-

tâneas cuja participação fica à escolha do público. Além dessas atividades, também acontecem atos públicos, caminhadas e apresentações artísticas.

O principal objetivo do evento é fortalecer, em âmbito regional, as organizações, entidades, movimentos sociais da sociedade civil dentro do contexto do que indica o Estatuto da Metrópole.

"A gente entende que existe uma região metropolitana da Baixada Santista que ainda é muito mais formal, política, do que uma instância de gestão das políticas públicas. Vendo os nove municípios da Baixada Santista, cinco deles estão colados, podiam ser um município só. Santos, São Vicente, Praia Grande, Cubatão e Guarujá são uma unidade. Cada cidade tem sua administração, mas do ponto de vista territorial geográfico é uma coisa só. Não há saída para a Região se não vigorarem políticas metropolitanas. Você não pode, por exemplo, discutir saúde em Santos, saúde de Santos. Claro, tem suas particularidades, mas tem pessoas de outros municípios que vem se tratar aqui em Santos. Não pode ter uma política de mobilidade se não for metropolitana. Tem pessoas que moram numa cidade, trabalham em outra, estudam em outra e namoram em outra, quer dizer, as cidades são conurbadas. As pessoas se deslocam continuamente de uma cidade pra outra, então, pra você fazer uma política de mobilidade, tem que estar pensando em metropolização", ressalta Célio Nôri.

Acontece

Missa de envio dos novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

Pe. Thomas



Formação dos MESC's da Região litoral Centro, no dia 20/5, na N. S. das Graças-Praia Grande

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidirá a missa em que serão apresentados os novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, que servirão em todas as comunidades da Diocese.

Confira o calendário das celebrações:

- 14/6 - 19h - Igreja S. João Batista/Peruíbe - MESC's da Região Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe)
- 19/6 - 19h - Paróquia São Judas/Santos - MESC's da Região Centro 2.
- 21/6 - 19h30 - Igreja Catedral/Santos - MESC's da Região Centro 1.
- 24/6 - 9h - N. S. das Graças/SV - MESC's da Região São Vicente.
- 26/6 - 19h30 - Igreja N. Sra. de Fátima e Santo Amaro - MESC's da Região Guarujá (Guarujá e Bertioga).
- 27/6 - 19h30 - Igreja S. Antônio/Boqueirão-PG - MESC's da Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá).
- 28/6 - 20h - Igreja Sagrado coração de Jesus/Santos - MESC's da Região Orla.
- 26/7 - 19h - N. Sra. da Lapa/Centro - MESC's da Cubatão.

Os MESC's estão participando de encontros de formação para assumirem este ministério extraordinário, com a assessoria do Padre Renan Fonseca e Censi, Assessor Eclesiástico para a Liturgia.

Formação de MESC's

O calendário para as próximas formações dos MESC's é o seguinte (Os MESC's das regiões não mencionadas já realizaram a formação):

- 3/6 - 9h - Matriz São Vicente Mártir - MESC's da Região São Vicente.
- 8/6 - 20h - Liceu Santista - MESC's da Região orla
- 10/6 - 9h - N. Sra. da Conceição - MESC's de Itanhaém e Peruíbe.
- 16/6 - 20h - Igreja Coração de Maria/Stos - MESC's da Região Centro 2.
- 19/6 - 19h30 - N. Sra. da Lapa - MESC's de Cubatão.



Curso de Doutrina Social da Igreja e Organização do Estado Brasileiro

20/6
às
20h

O curso é aberto a todos os interessados e não precisa fazer inscrição. É só chegar e participar!

Local: Paróquia São Francisco de Assis - Av. Nossa Senhora da Lapa, 676 - Vila nova - Cubatão.

Assessoria: Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos.

Mais informações: (13) 98817-8509 - Ricardo Fischer.

Novas Comunidades Eclesiais: carismas para uma Nova Evangelização

Comunidade Sagrada Família: uma comunidade para resgatar a família



No ano de 1994 nasceu na cidade de São Paulo a Comunidade Católica Sagrada Família, fundada por Italo Juliani Passanezi Fasanella, paulistano, casado e pai de seis filhos. A inspiração para fundar a Comunidade veio no dia 9 de julho de 1994, durante um retiro da Renovação Carismática Católica, quando ele teve a visão de um letreiro luminoso que piscava com as seguintes palavras: “Resgate a Família”.

Italo partilhou a visão com outros quatro casais, com quem formava um grupo que costumava sair para rezar o Terço com as famílias. Levando uma imagem de Nossa Senhora e uma sacola com terços, iam rezando pelas casas que os acolhiam. Junto com esses casais, ele deu início à comunidade que tem como carisma o ‘Resgate da Família’. Alugaram uma casa no Ipiranga, em São Paulo, onde deram início aos grupos de oração e construíram uma Capela para fazer Adoração ao Santíssimo Sacramento. Conforme os grupos de oração atraíram outros casais, a Comunidade foi crescendo e, atualmente, está presente em Santos (SP), Assis (SP), São José do Rio Preto (SP) e Brasília (DF).

Missão na Diocese de Santos

A Comunidade Sagrada Família chegou na Diocese de Santos em 2008 através de um casal vindo de São José

do Rio Preto. Eles se apresentaram ao Pe. Francisco Greco, na época pároco da São Jorge Mártir (Santos), que cedeu os espaços da igreja para que pudessem fazer o grupo de oração e outros encontros com os dez casais que se juntaram a eles.

Depois de um ano na paróquia São Jorge, alugaram uma casa na Av. Pedro Lessa, onde construíram uma capela que foi oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 2009 com a missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano na época. Entre esses primeiros casais que formavam o grupo em Santos, estava o casal Marcelo e Maria das Graças de Jesus, sendo ela a atual coordenadora diocesana da comunidade.

Antes de conhecer a Comunidade Sagrada Família, Maria das Graças e Marcelo eram responsáveis pelo Ministério das Famílias do RCC e já sentiam o desejo de trabalhar junto às famílias. “Meu esposo e eu já tínhamos pedido pra Deus para conhecer ou fundar uma comunidade para cuidar das famílias. Até que Deus nos respondeu que não era pra fundar nada, mas já tinha esse lugar preparado. Vimos que era um chamado de Deus para nós. Cada família que a gente se aproxima, que está prostrada e acha que não tem jeito e a gente vê Deus levantando, não tem preço que pague”, testemunha Maria das Graças.

Uma das principais atividades da comunidade é o projeto “Igreja Doméstica”, que mantém a oração do Terço nas casas: “As famílias nos pedem para ir rezar com elas e vão convidando e passando para outras famílias. Nesse “entrar para rezar”, nos aproximamos da família e podemos ver se tem alguma dificuldade que necessita de acompanhamento”, explica a coordenadora.

Conformem os casais aceitam, os membros da Comunidade desenvolvem diversas atividades com as famílias, auxiliando-as nas necessidades como assistência com cestas básicas, orientação financeira e serviços de aconselhamento individual e familiar, que segundo Maria das Graças “é um ministério de escuta. Escutar as dificuldades e orientar à luz da Igreja”.

A comunidade tem uma parceria com o

CENPAFLAN, Centro de Planejamento Familiar Natural, que instrui os casais no uso do Método Billings. Os membros da Sagrada Família que são instrutores do método fazem encontros semestrais para casais interessados e alguns acompanham as irmãs Missionárias da Caridade, em Santos, para orientar e ajudar as famílias que vivem nas palafitas e em regiões mais pobres.

O carisma da Comunidade, porém, não se restringe somente aos casais, mas também tem atividades voltadas para os filhos, através do projeto “Resgate Jovem”, com a organização de encontros e retiros para jovens e adolescentes. Dentro deste projeto, há outro chamado “Sagrado Namoro” que acompanha os jovens casais que desejam ter um ‘namoro cristão’, segundo as orientações e ensinamentos da Igreja.

Vida em Comunidade

Todos os sábados, às 17h, acontece na casa da Comunidade Sagrada Família três grupos de oração: um de adultos, um de adolescentes e jovens e um de crianças. Esses grupos não são exclusivos dos membros, mas abertos a todos que desejarem participar. Depois de rezar, todos se reúnem para o “Point da Família”, um momento de confraternização e convivência, com comida, música e muita conversa.

Maria das Graças explica o projeto profético da comunidade: “Evangelizar e resgatar a família, vivendo e sendo instrumento de efusão do Espírito Santo para fecundar, gerar e fazer nascer Jesus Cristo, Senhor e Salvador, no seio da família para a construção da civilização do amor”.

“Minha experiência foi de um resgate como pessoa e como família. Apesar de eu já gostar, a Comunidade me abriu a visão do que uma família precisa. Esse carisma me preenche, me impulsiona para resgatar a família”, testemunha Maria.

O Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, nomeou, no mês de maio, Pe. Lucas Alves, Coordenador do Centro Diocesano de Pastoral, como Assessor Eclesiástico da Comunidade Sagrada Família.

Ser um membro

Para se tornar um membro da Sagrada Família, é necessário participar um ano das atividades da Comunidade, para conhecer o carisma e amadurecer o desejo de fazer parte. Depois deste tempo, o processo formativo tem início com um retiro vocacional que acontece em São Paulo. Após o retiro, deve ser escrita uma carta, pedindo para começar o caminho vocacional da Comunidade, iniciando a etapa do “Vinde e Vede”. Finalizado este tempo, tem início o Postuladado que dura um ano. Passado esse período, começa o Discipulado que dura aproximadamente dois anos e meio, chegando então, à Consagração.

Contatos

Endereço: Av. Pedro Lessa, 2532
e-mail: ccsfmissoasantos@gmail.com - tel.: 3345-5377

Site: www.sagradafamilia.org.br
A Comunidade Sagrada Família convida a todos para participar da Missa em comemoração ao aniversário de fundação da Comunidade no dia 24 de junho, às 17h, na Casa de Missão. Após a celebração, haverá uma confraternização em ritmo de festa junina.

Participe com sua família!

Aconteceu

Chico Surian



Encontro com sindicalistas

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve reunido com membros da Frente Sindical Classista da Baixada Santista, no dia 9 de maio, para conversações sobre ações conjuntas relacionadas aos Projetos de Lei 4302/98 (Lei das Terceirizações) e 6787/16 (Reforma Trabalhista), bem como a Proposta de Emenda à Constituição 287/16 (Reforma da Previdência), em curso no Congresso Nacional.

Estiveram presentes no encontro Padre Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização; Ricardo Saraiva (Sindicato dos Bancários); Flávio Saraiva (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais); Michel Gonçalves (Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos do Judiciário Estadual); Fábio Mello (Sindicato dos Petroleiros); e representante do Sindicato dos Metalúrgicos.

A Frente Sindical propôs ações relacionadas ao uso dos meios de comunicação como instrumental de conscientização junto à população; rodas de conversas com as comunidades sobre os projetos em votação no Congresso para aprofundar o debate com a população, o que não tem sido feito até então pelo Governo. As propostas foram apresentadas ao Conselho de Presbíteros e Conselho Diocesano de Pastoral.

Dom Tarcísio explicou que o Vicariato Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização é a extensão da Igreja nas questões sociais e que as Pastorais Sociais da Diocese estão em sintonia com os anseios por ética e justiça advindas da sociedade.



Formação de 2ª Etapa do ECC

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve no encontro de formação para casais de Santos que estão fazendo a 2ª Etapa do Encontro de Casais com Cristo (ECC), no dia 27 de maio, falando sobre “Documentos da Igreja”. Na sua apresentação, falou sobre o Vaticano II, Documentos da CNBB para a Igreja no Brasil, e sobre o Plano Diocesano de Evangelização. O Bispo pediu que os casais conheçam o Plano e se esforcem por fazê-lo acontecer em suas comunidades.

www.diocesedesantos.com.br

[facebook/diocesedesantos](https://facebook.com/diocesedesantos)

TARDE DE LOUVOR
para as
Famílias

FAMÍLIAS SOB A INTERCESSÃO DE NOSSA SENHORA

Dia 18 de junho
Das 14 as 18 h
com missa as 19h

Entrada: 1 Kg de alimento não perecível

Paróquia São José Operário
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 224
Macuco - Santos/SP

Comunidade Católica
SAGRADA FAMÍLIA
WWW.SAGRADAFAMILIA.ORG.BR

Círculo Bíblico - Pentecostes - o encontro definitivo!

"Como o Pai me enviou, também eu vos envio"



Animador - "Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar". A Comunidade reunida em Assembleia Solene para a Ação de Graças ao Deus Altíssimo, realiza o memorial desse dia em que a Igreja nascente recebe o Espírito Santo dom de Deus. Escutemos como foi que aconteceu.

◇ CANTO

D G D
A nós descei, Divina Luz
A7 DD7
A nós descei, Divina Luz
G Gm D Bm
Em nossas almas acendei
Em A7 DD7
O amor, o amor de Jesus
G Gm D Bm
Em nossas almas acendei
Em A7 DGD
O amor, o amor de Jesus

G D
Vós sois a alma da Igreja
G D
Vós sois a vida, sois o amor
G D
Vós sois a graça benfazeja
G DD7
Vós sois a graça benfazeja
G Gm D Bm
Que nos irmana no Senhor
Em A7 DGD
Que nos irmana no Senhor

◇ LEITURA DO EVANGELHO DE SÃO JOÃO 20, 19-23

"AO ANOITECER DAQUELE DIA, O PRIMEIRO DA SEMANA, ESTANDO FECHADAS, POR MEDO DOS JUDEUS, AS PORTAS DO LUGAR ONDE OS DISCÍPULOS SE ENCONTRAVAM, JESUS ENTROU E, PONDO-SE NO MEIO DELES DISSE: 'A PAZ ESTEJA CONVOSCO'. DEPOIS DESSAS PALAVRAS, MOSTROU-LHES AS MÃOS E O LADO. ENTÃO OS DISCÍPULOS SE ALEGRARAM POR VEREM O SENHOR. NOVAMENTE JESUS DISSE: 'A PAZ ESTEJA CONVOSCO. COMO O PAI ME ENVIU, TAMBÉM EU VOS ENVIU'. E DEPOIS DE TER DITO ISSO, SOPROU SOBRE ELES E DISSE: 'RECEBEI O ESPÍRITO SANTO. A QUEM PERDOARDES OS PECADOS, ELES LHES SERÃO PERDOADOS; A QUEM NÃO OS PERDOARDES, ELES LHES SERÃO RETIDOS'".

◇ CANTO

D G D
A nós descei, Divina Luz
A7 DD7
A nós descei, Divina Luz
G Gm D Bm
Em nossas almas acendei
Em A7 DD7
O amor, o amor de Jesus
G Gm D Bm
Em nossas almas acendei
Em A7 DGD
O amor, o amor de Jesus



G D
Divino Espírito, descei
G D
Os corações, vinde inflamar
G D
E as nossas almas preparar
G DD7
E as nossas almas preparar
G Gm D Bm
Para o que Deus nos quer falar
Em A7 DGD
Para o que Deus nos quer falar

Animador - Seguindo os passos da grande oração da tradição da Igreja, que é a Lectio Divina, a leitura orante da Palavra de Deus, vamos silenciar os barulhos que a agitação da vida moderna produz e, nos colocarmos em diálogo com o Pai.

Leitor 01 - Vamos reler o texto do Evangelho de João e apenas ler o que ele diz, sem fazer interpretação dele. Apenas veremos os personagens, o local, quais os sentimentos que surgem. (5 minutos)

Leitor 02 - Continuando em silêncio, escutemos o que Deus está me dizendo, a partir do texto. Ouvir o que ELE fala e fico apenas escutando-O. (5 minutos)

Leitor 03 - Agora na quietude do nosso coração, a partir do texto e do que Ele nos falou, conversei com o Pai e me coloco, bem como toda a minha vida, a serviço do Evangelho, da Vida e da Esperança.

Leitor 04 - Por fim, faça uma pequena oração de ação de graças que vou rezar ao longo deste mês, todos os dias, ao levantar e ao deitar.

◇ CANTO

D A7 D
ESTAREMOS AQUI REUNIDOS
G Bm A7
COMO ESTAVAM EM JERUSALÉM
G A7 D Bm
POIS, SÓ QUANDO VIVEMOS UNIDOS
Em A7 D
E QUE O ESPÍRITO SANTO NOS VEM.

D A7 D
NINGUÉM PARA ESSE VENTO PASSANDO,
F# Bm
NINGUÉM VÊ E ELE SOPRA ONDE QUER.
G A7 D Bm
FORÇA IGUAL TEM O ESPÍRITO QUANDO
G A7 D
FAZ A IGREJA DE CRISTO CRESCER.

D A7 D
FEITA DE HOMENS, A IGREJA É DIVINA,
F# Bm
POIS O ESPÍRITO SANTO A CONDUZ,
G A7 D Bm
COMO UM FOGO QUE AQUECE E ILUMINA,
G A7 D
QUE É PUREZA, QUE É VIDA, QUE É LUZ.

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 01 - "E todos ficaram cheios do Espírito Santo". Para serem as testemunhas (mártir) daquele que é o Cristo de Deus, é a missão, realizar o anúncio: "O Senhor ressuscitou e nós somos as suas testemunhas!"

Todos - "Há uma diversidade de dons, mas um mesmo Espírito. Há uma diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor".

Leitor 02 - O Senhor é o centro da comunidade orante: "... pondo-se no meio deles disse: 'A paz esteja convosco'." É Ele que irradia e nos dá a Paz verdadeira, não a paz dos homens que constroem indústrias de armas para as guerras.

Todos - "Há uma diversidade de dons, mas um mesmo Espírito. Há uma diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor".

Leitor 03 - "Como o Pai me enviou, também eu vos envio". Missionários, peregrinos da Justiça e da Paz, que constroem a "Civilização do Amor", a Família do Povo de Deus. O Reino dos Céus em meio a história dos homens e mulheres.

Todos - "Há uma diversidade de dons, mas um mesmo Espírito. Há uma diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor".

Leitor 04 - "Embora sendo muitos, formam um só corpo,..." Unidos em uma só Fé e, em uma mesma Caridade, na feliz Esperança de renovar a Criação e formar um único corpo com o Cristo

Todos - "Há uma diversidade de dons, mas um mesmo Espírito. Há uma diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor".

◇ Dicas

◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

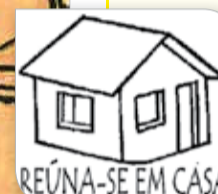
Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◇ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos

discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.



◇ CANTO

Tom: G

C D7 G
Senhor e criador que és nosso Deus,
D7 G C
vem inspirar estes filhos teus,
Em D7 G
e em nossos corações derrama tua paz!
G7 C D7 G
E um povo renovado ao mundo mostrarás.
C D7 G Am7 D7
Sentimos que Tu és a nossa luz, fonte do amor,
fogo abrasador.
Am7 C D7 G
Por isso que ao rezar em nome de Jesus,
G7 C D7 G
pedimos nesta hora os dons do Teu amor.
C D7 G
Se temos algum bem, virtude ou dom,
Am7 D7
não vem de nós, vem do Teu favor.
Am7 C D7 G
Pois que sem Ti ninguém, ninguém pode ser bom.
G7 C D7 G C D7 G
Só Tu podes criar a vida interior, infunde pois
agora em todos nós,
Am7 D7
que como irmãos, vamos refletir
Am7 C D7 G
a luz Teu saber e a força do querer,
G7 C D7 G C D7 G
a fim de que possamos juntos construir, e juntos
cantaremos se cessar
Am7 D7
cantos de amor para Te exaltar.
Am7 G7 C D7 G
És Pai, és Filho e és Espírito de Paz!
G7 C D7 G C G
Por isso em nossa mente Tu sempre reinarás.
Amém! Aleluia!!!

4ª Peregrinação da Família

Fotos Chico Surian



Famílias são convocadas a serem verdadeiras "igrejas domésticas"



Para celebrar o Dia Mundial da Família, movimentos da Pastoral Familiar da Diocese de Santos realizaram a 4ª Peregrinação pela Vida e Família ao Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 21 de maio. Participaram ainda da Peregrinação D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; D. Jacyr Braido, Cs, Bispo Emérito; Padre José Myalil Paul (Assessor Eclesiástico da Pastoral Familiar), Padre Lucas Alves (Coordenador Diocesano de Pastoral), Padre Claudenil Moraes (Pároco da Catedral), Diáconos Valmir Lima (Par. S. Juda Tadeu, Cubatão) e Fabiano Piqui (Santos).

Falando aos casais, D. Tarcísio destacou: "Esta peregrinação como família é uma grande alegria de comunhão com Deus, testemunho de nossa fé profunda. Chegamos até aqui, no alto do Monte e agora, com Nossa Senhora, vamos celebrar a Eucaristia, dando graças a Deus pela presença de Cristo Ressuscitado em nosso meio. Vamos agradecer nossa fé, e invocar a presença do Espírito Santo para estar sempre em nossa vida, nos tornando verdadeiro Templo de Deus, para que Ele possa estar em nossas famílias como morada de Deus, Igreja Doméstica. Deus está sempre conosco, e

ele continuará em nossas famílias, com Maria, nossa mãe. Queremos também dar graças a Deus por todas as famílias cristãs que iniciam seus filhos na fé, por todos os casais que fazem parte do movimento familiar em nossa Diocese e que fazem crescer a espiritualidade familiar em tantos lares, para fortalecer o amor no diálogo e também nos momentos difíceis. Continuemos caminhando juntos como igreja, fortalecendo sempre o amor de Deus entre nós".



Acerco: Paróquia N. S. da Lapa/CS

N. S. da Lapa e os Jesuítas

Este ano, a paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, está celebrando 80 anos de fundação, tendo sido desmembrada da então paróquia do Valongo.

A história do relacionamento com a Companhia de Jesus (Padres Jesuítas) se dá ainda no Período Colonial, quando os religiosos Jesuítas, responsáveis pela "Fazenda de Cubatão (séc. XVIII), trouxeram a imagem de Nossa Senhora da Lapa de Portugal, onde sua devoção já se fazia presente há séculos.

Por ocasião de se fazer memória, e também tendo em vista que Santo Iná-

cio de Loyola, fundador dos Jesuítas, é também pai espiritual do papa Francisco (que é Jesuíta) e Patrono do movimento juvenil de nossa comunidade (TLC), foi entronizada solenemente a imagem do Grande Apóstolo de Loyola na Igreja Matriz de Cubatão em 7 de maio na missa das 19h.

Que Ele, um jovem audacioso e inflamado pelo Evangelho, interceda por nossa missão pastoral.

(Colaboração: Padre Felipe Sardinha Bueno, Administrador Paroquial da Paróquia N. S. da Lapa/Cubatão).

Congresso Mariano em PG

Chico Surian



Para celebrar o Ano Mariano, a Comunidade Católica Passio Domini promoveu o Congresso Mariano, que reuniu 300 pessoas nos dias 20 e 21 de maio no Colégio Passionista, em Praia Grande. O Congresso teve como tema "Eis aqui a serva do Senhor", e foi um encontro formativo com a participação de fiéis de diversas comunidades, movimentos e pastorais de toda a Diocese.

Além das formações, houve a Con-

sagração dos fiéis a Virgem Maria e uma encenação da Aparição de Nossa Senhora Aparecida, que este ano celebra 300 anos. No dia 21, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, presidiu a Missa Dominical de encerramento do Congresso.

Diácono Luiz Carlos Nunes de Santana, fundador da Passio Domini, foi um dos palestrantes do evento junto com outros convidados, Héber Campos, de Itapetinga, e Huanderson Leite.

Manhã de Espiritualidade para Leigos

Dia 24 de junho
8h30 às 12h30

Pregador: Prof. Gilberto Chimenti – (PUC – SP)
Tema: O crescimento na vida de oração
Realização: Conselho Diocesano de Leigos (Codlei)

Colégio Stella Maris

PREPARAÇÃO PARA O batismo

CURSO PARA PAIS E PADRINHOS

PRÓXIMAS DATAS:
12 de junho
10 e 24 de julho

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
SECRETARIA PAROQUIAL

RUA HÉLIO FERREIRA, 598 - GJÁ/SP | TEL: (13) 3387-2206



DOMINGO 4 JUNHO 14 HORAS

DDF - DIA DE FORMAÇÃO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Palestra, Debate, apresentações
Músicas, Dinâmicas e muito mais...

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!!

"cultivar e guardar a criação" (Gn 2.15)

Fraternidade Biomas Brasileiros em defesa da vida

Endereço

Paróquia Santa Rosa de Lima
AV. Manoel da Cruz Michael, 297
Vila Santa Rosa, Guarujá - SP
(No salão da Igreja ao lado
Rua Azul Loureiro)

Realização



Comunidades celebram os 100 anos das aparições de Fátima

Fotos Chico Surian/Acervo paróquias

Multidões de fiéis acorreram ao encontro de Nossa Senhora de Fátima em todas as cidades da Diocese de Santos para festejar os 100 anos das aparições de Nossa Senhora aos pequenos pastores. A data, celebrada no mundo todo, foi marcada pela canonização dos irmãos Jacinta e Francisco Marto, no dia 13 de maio, pelo Papa Francisco, em Portugal. A festa litúrgica será celebrada no dia 20 de fevereiro, data do falecimento de Jacinta. Jacinta e Francisco Marto, os dois irmãos de apenas nove e dez anos, junto com a prima Lúcia dos Santos, tiveram visões de Nossa Senhora pela primeira vez em 13 de maio de 1917, seguindo-se em todos os dias 13 de cada mês, até chegar ao mês de outubro. Nos “encontros celestiais”, Maria deixou mensagens sobre acontecimentos futuros e recomendações aos pequenos, entre estas, a de rezar o Rosário diariamente, rezar pela paz, mas, sobretudo, de sacrificar-se pelos pecadores.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou da celebração na Igreja Imaculado Coração de Maria, com a presença da Imagem Peregrina de N. S. de Fátima, que foi levada em procissão até a Orla, onde houve a consagração da Cidade a Nossa Senhora.

A Virgem Peregrina continua nos visitando

Nos meses de junho e julho (20 de junho e 13 de julho), outras paróquias estarão também recebendo a visita de nova Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima, vinda diretamente de Portugal.

Padre Claudenil Morais, pároco da Catedral, explica que essa é uma das imagens que deixam o santuário português em missão: “A mensagem de Maria é muito bela e forte, de amor, compaixão. Após ser venerada em diversos países do Mundo, vamos recebê-la aqui com muito carinho. E a visita torna-se ainda mais representativa por esse ser o ano do centenário das aparições, poucos dias depois de os pastorinhos Jacinta e Francisco serem canonizados (13/5, em Portugal). Isso representa muito para a nossa fé”, pontuou o sacerdote.

Programação

- 20/6 - 3ª.f - 12h - Chegada da Imagem em Santos com destino à Catedral.
- 23/6 - 6ª.f - 10h - Saída da Imagem da Catedral para o Ferry Boat, indo para a Igreja N. S. de Fátima e S. Amaro, no Centro do Guarujá.
- 25/6 - 7h30 - Domingo - Saída da Imagem da Igreja N. S. de Fátima e S. Amaro para a Catedral.
- 26/6 - 10h - Saída da Imagem para a Paróquia N. S. Aparecida/Aparecida.
- 27/6 - 10h - Saída da Imagem para a Igreja Santa Cruz
- 28/6 - 10h - Saída da Imagem para a Paróquia São Judas Tadeu/Marapé.
- 2/7 - 10h - Domingo - Saída da Imagem do Carmelo S. José (ao lado da S. Judas Tadeu) para a Igreja Coração de Maria
- 4/7 - 18h - Saída da Imagem para a Catedral
- 6/7 - 10h - Saída da Imagem para a Igreja Rosário de Pompeia/Pompéia.
- 7/7 - 18h - Saída da Imagem para a Paróquia S. Paulo Apóstolo/José Menino.
- 9/7 - 16h - Saída da Imagem para a Catedral de Santos
- 10/7 - 10h - Saída da Imagem para a Igreja São Francisco, em Cubatão
- 13/7 - 10h - Saída da Imagem da Igreja São Francisco, em Cubatão, para o Aeroporto de Guarulhos.



Acima e ao lado: celebração na Igreja Imaculado Coração de Maria, em Santos, seguida de procissão luminosa e consagração da Cidade a Nossa Senhora, com a presença do Prefeito Paulo Alexandre Barbosa e D. Tarcísio Scaramussa, SDB



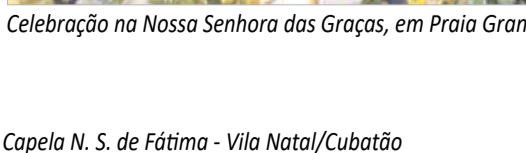
Procissão de N. S. de Fátima na Zona Noroeste/Santos



Acima: Celebração na N. S. Aparecida/PG. Ao lado: celebração com os crismandos da paróquia Sagrado coração de Jesus, em Santos.



Celebração na Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande



Capela N. S. de Fátima - Vila Natal/Cubatão



Celebração na Paróquia Cristo Rei, em São Vicente



CORPUS CHRISTI

15/6

Santos

Catedral - 9h e 17h - Missa
 Valongo - 19h - Missa
 São João Batista - A confirmar
 Jesus Crucificado - 8h - Missa
 Santa Margarida Maria - 16h - Adoração ao Santíssimo/ 17h - Procissão e Missa.
 Sagrada Família - A confirmar
 Imaculado Coração de Maria - 19h - Missa
 Santa Cruz -
 N. Sra. dos Navegantes - 18h - Missa
 São Benedito e São Jorge Mártir - 8h30 - Confeção dos tapetes/ 19h - Missa na São Benedito e em seguida, procissão até a São Jorge.
 São Tiago - 9h - Início da confecção dos tapetes/ 16h - Adoração ao Santíssimo/ 17h - Missa e Procissão.
 N. Sra. do Carmo - 9h - Missa
 Senhor dos Passos - 18h30 - Missa
 Pompeia - 17h - Missa
 Convento do Carmo - 18h - Missa
 Sagrado Coração de Jesus - 19h30 - Missa
 N. Sra. Aparecida - 18h - Missa e Procissão / 8h às 16h - Confeção dos tapetes ao redor da Praça.
 Santo Antônio do Embaré - 7h - Missa e Exposição do Santíssimo Sacramento/ 16h - Missa Solene e Procissão.
 Gesto concreto - Doações de roupas de cama e de banho (solteiro), cobertores e material de higiene pessoal para doações às casas de assistência social.
 São Paulo Apóstolo - 12h e 19h - Missas
 Capela Sta. Edwiges - 19h30 - Missas

Cubatão

N. Sra. da Lapa - 19h - Missa.
 São Francisco de Assis - 8h - Início da confecção dos tapetes/ 18h - Missa e Procissão.
 São Judas Tadeu - A confirmar

São Vicente

N. Sra. Aparecida - 9h - Missa
 N. Sra. das Graças - 6h30 - Início da confecção dos tapetes/ 17h - Missa
 São Pedro - 16h - Missa e Procissão
 São Vicente Mártir - 8h e 19h - Missas.
 N. Sra. Auxiliadora -
 Reitoria do Amparo -
 Cristo Rei - 19h30 - Missa e Procissão
 Reitoria dos Navegantes - 19h - Missa
 São João Evangelista - 9h - Missa
 N. Sra. do Perpétuo Socorro - 19h30 - Missa

Praia Grande

Santo Antonio - 14/6 - 8h - Início da confecção dos tapetes/ 15/6 - 16h - Procissão e Missa
 N. Sra. das Graças - 14/6 - 8h - Início da Confeção dos tapetes/ 15/6 - 16h - Missa e Procissão
 N. Sra. Aparecida -

Mongaguá

N. Sra. Aparecida -

Peruíbe

São João Batista - 16h - Missa com procissão.
 São José Operário - 16h - Missa

Itanhaém

Santa Teresinha - 15h - Missa
 N. Sra. da Conceição - 7h - Início da Confeção dos tapetes/ 16h - Missa e Procissão.
 N. Sra. de Sion - 8h - Início da confecção dos tapetes/ 16h - Missa e Procissão.

Guarujá

Senhor Bom Jesus - 8h - Início da confecção dos tapetes/ 18h - Missa e procissão.
 Sta. Rosa de Lima - 16h - Adoração ao Santíssimo Sacramento/ 17h - Procissão saindo da Comunidade São José (R. Benedito Boaventura, 295, Santa Rosa)/ 18h30 - Missa.
 São José - 8h - Início da Confeção dos tapetes na Com. São Judas (Vi. Áurea)/ 15h - Missa e Procissão.
 N. Sra. das Graças - 8h - Início da confecção dos tapetes/ 15h - Procissão e Missa.

COMUNIDADES

Comunidade N. Sra. do Perpétuo Socorro/ Peruíbe (Par. São José Operário)

24/6 a 26/6 - 17h - Tríduo de N. Sra. do Perpétuo Socorro
 27/6 - 17h - Missa Solene e procissão

End.: Estrada da Jaqueira, s/nº, Vatrupuí

Comunidade São Pedro/ Peruíbe (Par. São José Operário)

29/6 a 1/7 - 19h30 - Tríduo de São Pedro.
 2/7 - 17h - Missa solene e procissão.

End.: Av. Um, 510, Vila Peruíbe.

Comunidade Santíssimo Sacramento/ Peruíbe (Par. São José Operário)

20/6 a 22/6 - 19h30 - Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria.
 Dia 23/6 - 19h30 - Festa do Sagrado Coração de Jesus.
 Dia 24/6 - 19h - Festa do Imaculado Coração de Maria - Missa e procissão e Festa Social

End.: Av. Tota, 80, Jardim dos Prados.

Comunidade São Pedro/ Cubatão (Par. São Judas Tadeu)

29/6 a 1/7 - 20h - Tríduo em honra a São Pedro.
 2/7 - 15h - Missa Solene e Procissão.

End.: R. Pe. Antonio, 260, Vila dos Pescadores

Comunidade São João Batista/ Guarujá (Par. Senhor Bom Jesus)

14 a 23/6 - Novena do Padroeiro:
 14/6 e 23/6 - 19h30
 15/6 - Não haverá
 16/6 a 22/6 - 19h.
 24/6 - 18h - Procissão e Missa.
 24 e 25/6 - Quermesse.

End.: R. São João Batista, 85, Morrinhos II

Comunidade Santo Antônio da Barra do Una/ Peruíbe (Par. São João Batista)

12/6 - 20h - Missa e Procissão

End.: Estrada do Una

Comunidade Santo Antônio do Jardim Peruíbe/ Peruíbe (Par. São João Batista)

13/6 - 19h - Missa e Procissão

End.: R. Exp. Ten. João C. de Albuquerque, 443, Jardim Peruíbe

Festas dos Padroeiros nas paróquias e comunidades



Santo Antonio

Par. Santo Antônio - Praia Grande

30/5 a 12/6 - 19h30 - Trezena de Santo Antônio
 13/6 - 8h/ 10h/ 12h/ 15h/ 17h e 19h30 - Missas do Padroeiro.

End.: Av. Castelo Branco, 1598, Boqueirão.
 Tel.: 3491-1337

Bas. Santo Antônio do Embaré - Santos

31/5 a 12/6 - 19h - Trezena de Santo Antônio.
 13/6 - 7h; 9h; 11h; 13h; 15h - Missas
 17h - Missa presidida por Dom Tarcisio Scaramussa
 19h30 - Missa e procissão.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré.
 Tel.: 3227-5977

Par. Sta. Teresinha - Itanhaém

10/6 a 12/6 - 19h - Tríduo de Santo Antônio.
 13/6 - 19h30 - Missa e procissão.

End.: Rua Oscar Pereira da Silva, 168, Belas Artes.
 Tel.: 3426-3211

Santuário Santo Antonio do Valongo - Santos

31/5 a 12/6 - 18h30 - Trezena de Santo Antônio
 13/6 - das 7h às 16h - Missa de hora em hora.
 18h - Procissão, seguida de Missa Campal.
 Todos os dias: quermesse com shows, comidas típicas e brincadeiras.

End.: Largo Marquês do monte Alegre, 13, Valongo.
 Tel.: 3219-1481

N. Sra. do Perpétuo Socorro

Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro/ São Vicente

16/6 a 24/6 - 19h30 - Novena da Padroeira
 25/6 - 18h30 - Procissão e Missa presidida por Dom Jacyr Braido.

End.: Rua Gilberto Esteves Martins, 711, Jardim Rio Branco. Tel.: 3576-0873

São Pedro

Par. N. Sra. dos Navegantes/ Santos

Tríduo de São Pedro
 29 e 30/6 - 19h30

1/7 - 16h

2/7 = Festa do Padroeiro - 9h - Missa Solene
 17h - Procissão
 18h - Missa Festiva.

End.: Av. Alm. Saldanha da Gama, 114, Ponta da Praia. Tel.: 3261-4076

Par. São João Batista/ Peruíbe

1/7 - 17h - Procissão de Pedro saindo do Porto de Pesca.
 18h30 - Missa na Matriz

End.: Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro.
 Tel.: 3455-1491

São João Batista

Par. São João Batista/ Peruíbe

16 a 23/6 - 19h - Novena do Padroeiro
 11/6 - 10h - Cavalgada de São João Batista saindo da Praça do bairro dos Prados.

17/6 - 10h - Passeio Ciclístico de São João Batista saindo da Matriz.

24/6 - Festa de São João
 6h - Alvorada
 10h - Carreata
 16h - Missa e Procissão

End.: Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro.
 Tel.: 3455-1491

Par. São João Batista/ Bertioga

Tríduo de São João:

21 e 22/6 - 19h30 na Matriz

23/6 - 19h na tenda do Parque Tupiniquins

24/6 - 17h - Procissão saindo da Matriz, em direção à Praça dos Tupiniquins para a Missa Festiva.

25/6 - Costeirão Gaúcho. Convite R\$ 25,00.

End.: R. Dr. Júlio Prestes, 69, Centro. Tel.: 3317-1838

Sagrado Coração de Jesus

Convento do Carmo/ Santos

20 a 22/6 - 7h30/ 12h30/ 18h - Tríduo festivo do Apostolado do Coração de Jesus.

23/6 - 18h - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro.
 Tel.: 3234-5566

Par. Sagrado Coração de Jesus/ Santos

14 a 22/6 - 19h30 - Novena do Sagrado Coração de Jesus

23/6 - 9h - Missa Vocacional e Exposição do Santíssimo.
 11h - Hora Santa do Clero.

18h - Hora do Ángelus.

19h30 - Missa Solene.

Quermesse durante a Festa.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 114, Aparecida. Tel.: 3236-8155

Par. N. Sra. Aparecida/ São Vicente

20 a 22/6 - 19h30 - Tríduo do Sagrado Coração de Jesus.
 23/6 - 19h30 - Missa do Sagrado Coração de Jesus

End.: Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº, Vila Fátima. Tel.: 3464-7392

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

1 de junho - 19h - Paróquia São Benedito - Av. Afonso Pena, 350 - Embaré - Santos

2 de junho - 19h - Igreja Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina - Av. Ana Costa, 323 - Gonzaga - Santos

4 de junho - 19h - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - Av. Francisco Glicério, 626 - Pompéia



XXVII FESTA DA TAINHA
 DIA 08/07/17
 DAS 19H00 ÀS 23H00

R\$ 80,00
 CONVITE VÁLIDO PARA DUAS PESSOAS
 COM DIREITO A:

UMA TAINHA / UMA GARRAFA DE VINHO
 ARROZ / FAROFA / MOLHO VINAGRETE
 LOCAL DO EVENTO: A.A. PORTUÁRIOS DE SANTOS
 RUA JOAQUIM TÁVORA, 424 / MARAPÉ / SANTOS / SP



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

O Arraiá do Liceu (aberto à comunidade) será realizado no dia 10 de junho, das 10h30 às 20h

Liceu Santista está com inscrições abertas para concurso de bolsas

Entre os dias 10 e 21 de junho estarão abertas as inscrições para o concurso de bolsas para ingresso em agosto de 2017. O concurso é voltado aos alunos que já estão cursando do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio neste ano letivo. As provas serão realizadas nos dias 23 de junho (sexta-feira), às 14h30, para o Ensino Médio, e 24 de junho (sábado), às 9 horas, para o Ensino Fundamental.

Os interessados podem se inscrever pelo portal www.liceusantista.com.br ou diretamente na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 11h. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

Os descontos a serem concedidos conforme a classificação geral do candidato podem chegar a 100%, sobre os valores da anuidade escolar de 2018, excetuado o valor da matrícula. A prova conterà questões de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Humanas, além de uma redação a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

Arraiá do Liceu Santista

Com muitas brincadeiras, comidas típicas e quadrilhas com alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o Arraiá do Liceu Santista promete muita animação. O encontro dos caipirinhas está marcado para o dia 10 de junho, das 10h30 às 20h. Toda a comunidade está convidada a partilhar deste momento de alegria e descontração.

Venha se divertir com a pescaria,

boca do palhaço, jogo de argolas, entre outras brincadeiras. E deliciar-se com bolo de fubá, cocada, doce de leite, canjica, paçoca, pé-de-moleque, cachorro quente e outras guloseimas.

Clubinho de férias

O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 3 a 31 de julho, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de gincanas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar momentos de diversão, lazer e alegria.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

Visitas monitoradas

Com 114 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém um programa de visitas monitoradas aos interessados em conhecer as modernas instalações e o seu Projeto Político-Pedagógico. Agende pelo telefone ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.



Equipe de Engenharia de Petróleo está na final do Mundial de PetroBowl

Pelo terceiro ano consecutivo, a equipe de Engenharia de Petróleo da Universidade Católica de Santos fez história e garantiu vaga para a final mundial do PetroBowl, que será realizada entre os dias 9 e 11 de outubro, na cidade de San Antonio, nos Estados Unidos. A conquista foi obtida durante a etapa regional, realizada no dia 20 de maio, em Buenos Aires, que contou com a participação de Universidades da Amé-

rica do Sul e do Caribe. Apenas três instituições no País garantiram vaga.

Formada pelos alunos do 9º semestre, Bárbara Gonçalves Daud Meneguesso (capitã), Guilherme Nunes Lopes e Leonardo Fonseca Reginato, e pelo estudante do 7º semestre, Luiz Felipe Bernardes de Sá, a equipe do Capítulo Estudantil SPE da Universidade Católica de Santos mais uma vez é a única Instituição Comunitária de Educação Superior, ou seja, pública não-estatal, a garantir vaga para essa etapa.

PREPARAÇÃO- Sendo a única Universidade da região e do Estado de São Paulo que representará o País nos Estados Unidos, a equipe conta com o apoio do professor doutor Oleg Bokhonok conquistou, durante esta fase de preparação para a etapa Regional da Argentina, o título do I Petrochallenge, e ainda recebeu a equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para uma série de amistosos.



Equipe durante a competição na Argentina

Pesquisadora está em programa de formação com diplomatas da OMC

Docente e pesquisadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito da Universidade Católica de Santos, a professora doutora Andréia Costa Vieira foi aprovada no processo seletivo para participar do Programa de Formação Complementar e Pesquisa em Comércio Internacional, entre os dias 1 de junho e 28 de julho, em Genebra, na Suíça. Ela é a única professora universitária do País a participar dessa Missão, cujo objetivo é capacitar profissionais e acadêmicos brasileiros que atuam na área de comércio internacional, em assuntos e temas de relacionados a atividades da Delegação do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio e a outras organizações econômicas em Genebra (Delbrasomc).

A seleção para o Programa de For-



Professora Andréia Vieira

mação foi realizada por meio de edital. A produção científica da pesquisadora foi de-

terminante para a sua escolha, considerando as suas publicações na área específica da temática e das funções que exercerá em Genebra, além de sua experiência na temática. A professora Andréia Vieira irá desenvolver pesquisa específica para a Missão brasileira junto à OMC, e auxiliará os diplomatas brasileiros nos casos de comércio internacional e meio ambiente, barreiras regulatórias ao comércio e padrões de sustentabilidade, dentro da OMC, em Genebra.

Relatório de Responsabilidade Social 2016

A Universidade Católica de Santos lançou o Relatório de Responsabilidade Social 2016. A publicação apresenta as realizações institucionais ligadas a inúmeros projetos comunitários que colaboram para o estabelecimento de

um compromisso social entre estudantes, docentes e comunidade.

Membro da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), a UniSantos entende que as atividades sociais não devem ficar restritas à atuação do Estado, destinando, assim, parte de sua receita às atividades de educação e assistência social, com bolsas de estudo, atendimento gratuito em clínicas-escola, escritórios-modelos e agências experimentais, entre outros.

Acesse a publicação pelo www.unisantos.br/relatoriosocial2016.



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibras Ópticas
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Paróquia São Benedito recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

A comunidade da Paróquia São Benedito, em Santos, recebeu, nos dias 11, 12 e 14 a Visita Pastoral. A Paróquia foi criada em 29 de setembro de 1971 por decreto de D. David Picão, tendo como primeiro pároco padre José Barrio Abadia, embora a igreja já fosse a sede da Irmandade São Benedito desde 1958. Abrange áreas dos bairros Macuco e Embaré, com uma população de cerca de 23 mil habitantes. A Paróquia tem como pároco Padre Francisco José Greco, que conta ainda com o auxílio pastoral de Monsenhor Joaquim Clementino Leite (pároco emérito) e do Diácono Anderson Ribeiro da Silva.

Durante a Visita Pastoral, Dom Tarcísio encontrou-se com o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), Conselho Administrativo Paroquial, com agentes da Pastoral da Criança, voluntárias do Roupeiro Santa Bakhita, Vicentinos, rezou com o grupo do Terço dos Homens (que este ano completa 10 anos), conheceu também o entorno da paróquia e participou do almoço festivo do Dia das Mães com a comunidade.

Falando ao CPP sobre a Visita Pastoral, Dom Tarcísio explicou: "A Visita tem este objetivo: o de animar, encorajar, confirmar o povo de fé na caminhada, no entusiasmo da missão; conhecer melhor a caminhada da paróquia que está em comunhão com a toda a Igreja. E no contexto desta paróquia temos grandes desafios. Temos cerca de 15 mil habitantes católicos na área da paróquia, mas muitos não participam ativamente da vida da comunidade. Daí a gente já imagina quando papa Francisco insiste em sermos "Igreja em saída", a necessidade de sermos uma igreja missionária, não ficar satisfeitos apenas com as pessoas que estão vindo. Nosso Plano de Evangelização procura concretizar esse apelo do Papa, o apelo da Igreja do Brasil (CNBB), e vai nos orientando como tornar realidades essas propostas pastorais, como podemos ser uma igreja mais acolhedora, misericordiosa, missionária, em saída que vai ao encontro das pessoas".

Padre Francisco Greco falou sobre os principais desafios que a comunidade vive hoje: "Estamos organizando a setorização do território paroquial, para facilitar o atendimento pastoral junto às famílias e, trabalhando mais a conscientização da comunidade para sermos uma "Igreja em saída". Conforme orienta a CNBB no seu doc. 105, precisamos fazer um longo trabalho de conscientização do protagonismo dos cristãos leigos e leigas e de seu papel fundamental na nova evangelização. Com referência ao Plano de Evangelização, foi realizado o estudo e estamos nos adaptando, de modo especial em relação à IVC (Iniciação à



D. Tarcísio Scaramussa, SDB; Padre Lucas Alves; Pe. Francisco Greco; Diácono Anderson Ribeiro com membros do Conselho Pastoral Paroquial



D. Tarcísio convida a comunidade a tornar-se presença do Cristo Ressuscitado nas realidades particulares da paróquia, sobretudo indo ao encontro dos irmãos afastados

Vida Cristã), conforme o proposto pela comissão AB-C. Já estamos em fase de estruturação da catequese de crianças, nos programando para adotar a forma catecumenal".

Na oração do Terço com os homens (dia 12/5), Dom Tarcísio falou sobre o momento especial que a Igreja vive: "Amanhã vamos celebrar os 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima. Este evento nos lembra da nossa caminhada de fé, do sentido da presença de Maria na nossa vida, na vida da Igreja, na história da Salvação, Deus que escolheu para um serviço tão especial: trazer o Cristo para nós. Vamos crescendo na fé, pois Maria nos leva sempre a Jesus. E é um momento de graça pelos 10 anos do Terço dos Homens na paróquia. Nesses dias da Visita Pastoral vamos invocar a bênção de Deus sobre todos, sobre as famílias, aqueles que sofrem, de modo especial pelos adolescentes, jovens, para que cresçam sempre na vida de Deus".



Grupo do Terço dos Homens



Pastoral da Criança



Voluntárias do Roupeiro Santa Bakhita



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

PÓS-GRADUAÇÃO ESTRUTURA BENSU

PROGRAMAS DE MESTRADO, DOUTORADO
E PÓS-DOUTORADO EM

INSCRIÇÕES ATÉ

13/06

WWW.UNISANTOS.BR

DIREITO 
EDUCAÇÃO 
SAÚDE COLETIVA 